



Sete milhões de passageiros nos aeroportos nacionais durante o ano passado

O ano de 1986 foi excelente para o tráfego aéreo em Portugal, e, pela primeira vez, nos aeroportos nacionais foram processados cerca de 7 milhões de passageiros — mais 10,9 por cento do que em 1985 — revelou ontem a ANA — Aeroportos e Navegação Aérea.

Segundo esta empresa pública, que superintende sobre todos os aeroportos nacionais, o movimento de aeronaves rondou quase 75.000 ater-

ragens e descolagens, o que em relação ao ano anterior, significou um aumento de 10,6 por cento.

Beneficiando de condições favoráveis do ponto de vista económico e social, o tráfego aéreo em Portugal apresentou em 1986 um dos maiores acréscimos registados nos últimos anos», refere o último número da revista da ANA.

Acrescenta que a fraca dependência do mercado norte-americano evitou que se verificassem quebras no ritmo de crescimento do tráfego,

(Cont. na última página)

Temperatura vai subir no fim-de-semana

As temperaturas vão subir no próximo fim-de-semana prevendo bom tempo de praia, anunciou ontem o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Para hoje, prevê-se céu pouco nublado, temporariamente muito nublado durante a tarde nas regiões do interior. Neblinas ou nevoeiros matinais, mas pequena subida da temperatura.

Para amanhã, domingo, a Meteorologia prevê céu pouco nublado ou limpo e pequena subida da temperatura, em especial nas regiões do interior.

Mas atenção que, para segunda-feira, voltam as nuvens com possibilidade de trovoadas no interior.

NESTA EDIÇÃO

Situação ainda confusa no comércio de cereais

LER NA PÁGINA 5

Colheitas vão ser melhores que no ano passado

LER NA PÁGINA 5

Raul Terebentino ainda de amarelo decorrida metade da Volta a Portugal em Bicicleta

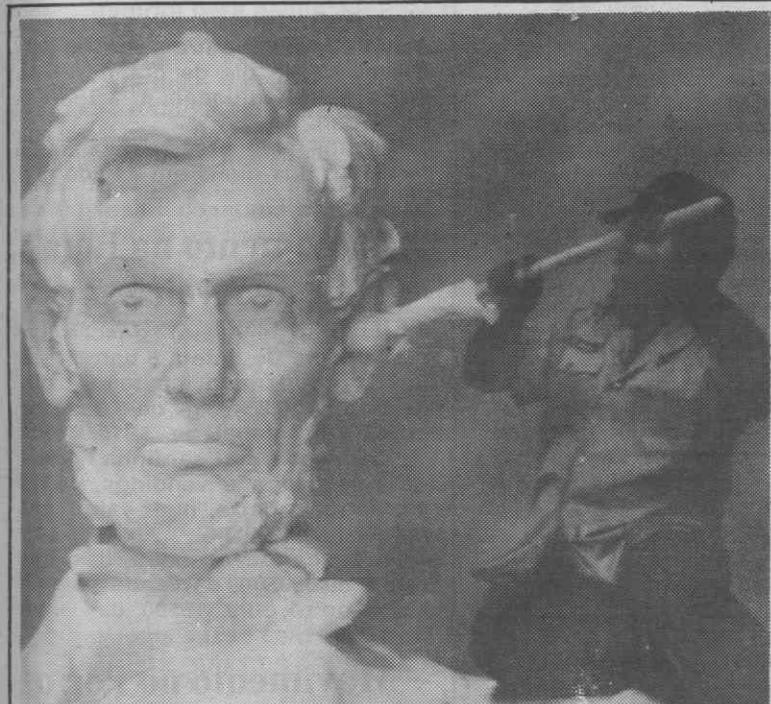


LER NA PÁGINA 10



TÓQUIO — Uma barata de peluche, com desenhos de caras de pessoas, inventada pelos japoneses, onde as pessoas podem descarregar todas as suas frustrações.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



WASHINGTON — Um funcionário camarário limpa os ouvidos à estátua de Abraham Lincoln, usando para o efeito um cotonete gigante.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Funcionário de seguros de Lisboa «lucrou» milhares de contos com falsos sinistros

O Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa confirmou a prisão do responsável pela Secção de Sinistros que defraudou a companhia de seguros em que trabalhava em milhares de contos, informou ontem a Polícia Judiciária da capital.

O funcionário, de nome Mário, simulou, ao longo de dois anos, vários sinistros forjando os respectivos processos em nome de segurados que não tinham conhecimento algum dos «sinistros» em que eram abusivamente envolvidos.

A PJ, que não divulgou o nome da seguradora, afirma que os processos forjados culminaram sempre com a atribuição de indemnizações pagas através de cheques passados a favor dos segurados «sinistrados».

Posteriormente, acrescenta a PJ, o arguido falsificava a assinatura dos «beneficiários» e endossava os cheques ao próprio.

Colónia Agrícola da Gafanha

O impasse continua

LER NA PÁGINA 2



A passagem superior para peões na EN 1, no Brejo, junto às «placas».

Passagem superior de peões nas «placas» do Brejo

— acção da Câmara Municipal de Águeda foi preponderante

LER NA PÁGINA 3

Os cenários e os painéis

Aviso ao povo — a água

O médico Manoel Joaquim Henriques de Paiva traduziu, com muito mérito, o **Aviso ao Povo** acerca da sua saúde, de Tissot, «Doutor em Medicina e Sócio de Muitas Academias». Tradução dedicada ao Marquês de Angeja, «presidente do real erário e lugar-tenente de Sua Majestade, seu gentil homem de câmara, capitão-general da Real Armada, do Conselho de Guerra e do Gabinete e Despacho de Sua Majestade Fidelíssima», foi impressa, em dois tomos, na Oficina de Filipe da Silva e Azevedo, em Lisboa, no ano de 1786, com licença da Real-Mesa Censória. Com dedicatória ao Marquês, «ilustre mecenas», prefácio datado de uma dúzia de anos antes, em Lausana, e prólogo, onde se lê que aos «amados compatriotas» se pede se persuadam de que o único fim «é a utilidade comum» que em todas as fadigas literárias se propunha o seu autor. Do Índice dos Capítulos do Tomo I, citam-se: Introdução; Algumas causas das enfermidades do Povo; causas que aumentam as enfermidades; o que se deve fazer no princípio das enfermidades e dieta das doenças agudas; a pneumonia; a pleurisia; doenças da garganta; defluxos e catarros; dores de dentes; apoplexia; infolação; reumatismo; a raiua; as bexigas; o sarampo, a febre ardente ou inflamatória; as febres podres; as febres malignas; as sezões ou febres intermitentes; as erisipelas e as mordeduras de animais; as cólicas, a cólera mórbus. Do Tomo II, — se ainda não escolheu a sua doença, — poderá escolher: a diarreia; a desinteria; a sarna; as mortes aparentes e as repentinas; os corpos parados entre a boca e o estômago; as enfermidades cirúrgicas e externas; alguns casos que pedem socorros prontos; remédios de precaução; a inoculação ou enxertia das bexigas e do sarampo; as enfermidades que procedem de debilidade. Para além dos charlatães e mezinheiros, e a fechar o segundo tomo, «perguntas a que é indispensável saber responder quando se vai consultar um médico» e «tabuada dos medicamentos». Tissot era «Doutor em Medicina e Sócio de Muitas Academias»; Manoel Joaquim Henriques de Paiva fez parte dos que ao tempo de D. Maria I e de D. Pedro III se notabilizaram no domínio das Ciências e a sua bibliografia acha-se ligada à Real Academia das mesmas.

Mas a que vem tudo isto?

A tudo, e a nada. Porque estamos em férias, ou porque o saber não ocupa lugar, ou porque tem graça tal livro do Tissot, ou porque nele se fala muito de água, se fala mesmo da água pura como principal bebida, — «a sua bebida geral», — dos simples, seguida, é claro, do vinho, e do vinho de pêsas ou de maçãs, e de água-pé. E pronto, lá vem mais água, — no século seguinte.

Citava-se outro dia Ramalho e a sua hidroterapia. A água apaixonava-o, apaixonava Ramalho Ortigão e os coetâneos cultos, como o Eça: o Ramalho que cita hidroterapeutas, desde os gregos e os romanos, e desde os banhos frios em casa as águas termais, bebidas ou sob a forma de imersão ou de **douche**; o Eça que tão bem conhecem as pessoas em geral, o próprio Eça de **Os Maias**, o próprio Eça do D. Afonso.

Qualquer aluno finalista do Complementar, por muito fraco que seja, conhece D. Afonso, logo desde as primeiras páginas do romance mais divulgado do nosso pobre homem da Póvoa de Varzim, outras vezes dito filho de Aveiro. É logo ali pelas primeiras páginas:

«Afonso (...) sempre tivera o amor supersticioso da água. O que o prendera mais a Santa Olávia fora a sua grande riqueza de águas vivas, nascentes, repuxos, tranquilo espelhar de águas paradas, fresco murmúrio de águas regantes... E a esta viva tonificação da água atribuía ele o ter vindo assim, desde o começo do século, sem uma dor e sem uma doença, mantendo a rica tradição da sua família, duro, resistente aos desgostos e anos».

Para aperitivo, a água do Senhor D. Afonso. E para que saiba apreciar a bela água das nossas praias vizinhas, diferentes da água choca do Mediterrâneo e aparentadas. Mas há mais. O menino Carlos teria muitos mimos, como pensava o senhor administrador, o Vilaça? Teixeira desiludido-ia:

«Mimos e mais mimos, dizia Sua Senhoria? Coitadinho dele, que tinha sido educado com uma vara de ferro! Se ele fosse a contar ao sr. Vilaça! Não tinha a criança cinco anos já dormia num quarto só, sem lamparina; e todas as manhãs, zás, para dentro de uma tina de água fria, às vezes a gear lá fora...».

Gostou do indirecto livre? Então, passe-se ao

Ramalho, em directo, ao Ramalho de **As Praias de Portugal**.

«Eu, que preconizava o banho frio em teoria, mas que o não aceitava para mim na prática, tinha (...) um papel bastante parecido com o de um Herodes de água doce. Envergonhei-me das alusões picantemente maliciosas feitas pelas vítimas ao aparente desacordo das minhas opiniões e dos meus actos pessoais e, apesar de ter a esse tempo a apreensão de uma lesão cardíaca e uma dor reumática num joelho, lancei-me intrepidamente no banho frio de cada dia. Os resultados de cinco anos de água fria foram os seguintes:

1.º — A minha antiga doente, que nenhum outro remédio tomou desde então até ao presente dia, tem hoje treze anos. É uma pessoa desempenhada como o cabo da sua vassoura. Activa, madrugadora. Deixou de ser linfática.

2.º — Durante cinco anos nenhum dos meus filhos adoeceu, nenhum se constipou, nenhum teve tosse, nenhum teve defluxo.

3.º — Passaram os meus sintomas de perturbações na região pericardial. Desapareceu-me a dor do joelho. Trabalho ordinariamente da meia-noite às quatro horas da manhã, defronte da minha janela, invariavelmente aberta de Verão e de Inverno. Não uso camisola. Não me constipo nunca, e, apesar da minha vida sedentária, suporte, com tolerância rara num plúmifício, o trabalho muscular, a fadiga, as chuvas, as insolações».

Voltando ao Tissot do **Aviso do Povo**, encomendado por Henriques de Paiva, não esquecer que a água é a principal bebida dos simples. Para além de indispensável em banhos e na preparação de chás e outras tisanas bebíveis. Quanto à água do mar, e fria, não hesite. Se alguém é feliz nisso, sabe bem o leitor quem é. E nunca mais se constipará, nunca mais esse coxear reumático que costuma atormentá-lo em certos dias de nevoeiro.

Água fria para cima, que é o melhor remédio. E uns valentes copos de água. Isso, sim, é que são férias, como diria o Tissot, se lhe viesse esse toque de hesitação, essa semi-incredulidade, esses seus receios.

Água, nem que seja às gotas! Água, — sem dúvida.

José de Melo

Colónia Agrícola da Gafanha

O impasse continua

«Todos os direitos serão respeitados» — afirma o governador civil de Aveiro

A hora do fecho desta edição o «caso da Colónia Agrícola» ainda conhecia uma situação de impasse, embora num ambiente mais desanuviado e de menor tensão.

Com efeito, logo pela manhã, a engenheira Alda Vieira, responsável pela Administração Florestal de Aveiro dirigiu-se ao local, onde dialogou com as partes interessadas no processo.

A primeira medida adoptada foi a suspensão temporária do abate de

árvores, tendo em vista uma análise mais cuidada da situação e apuramento dos factos verificados, com o que todos acordaram. No entanto, e até ao fecho da nossa edição, continuavam retidos os veículos pertencentes à empresa madeireira por não se ter obtido um consenso imediato, quanto a uma indemnização pedida pelos proprietários do «casal 70» pelo abate das árvores. Por seu turno, a empresa madeireira apresentou já os seus protestos pelas perdas e danos que lhe estão a ser causados pela retenção das viaturas.

Tudo indica que serão desenvolvidos esforços para desbloquear as duas viaturas, bastando para isso que se descarregue a sua carga de madeira, solução que os colonos e residentes parecem dispostos a aceitar, desde que as entidades responsáveis confirmem a carga e assinem um termo de responsabilidade.

PARTES INTERESSADAS REÚNEM-SE QUARTA-FEIRA

Para tentar encontrar uma solução viável para a questão vão reunir-se no próximo dia 12 pelas 10 horas, no Governo Civil, representantes da Câmara de Ilhavo, dos colonos, da Administração Florestal e da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Para o governador civil de Aveiro trata-se sobretudo de uma questão

de direito, acerca dos quais afirmou: «Nós não fazemos nascer direitos, mas se porventura houver direitos que estão a ser lesados posso garantir que serão tomadas as medidas justas».

No entanto, sobre a retenção dos carros, acabaria por ser peremptório ao afirmar que «os carros têm que sair» mostrando-se disposto a tomar «medidas de rigôr», caso tal não venha a suceder, porque considera que é possível chegar a um entendimento, («e tal já foi proposto»), que permite salvaguardar os interesses de ambas as partes.

Entretanto conseguimos apurar que apesar do «abate cultural» ter sido suspenso ele irá continuar, na medida em que existe todo um projecto de rejuvenescimento daquela zona florestal que implica o corte, para depois se proceder à plantação de novas árvores.

Animação na FARAV

Comemora-se hoje na FARAV/87 o dia de Severo do Vouga, com a actuação do Rancho das Rocas do Vouga, pelas 21,30 horas.

Amanhã é a vez do Concelho de Ilhavo, com a actuação do Rancho Regional da Casa do Povo de Ilhavo.

RONDA CIDADINA

Pela Polícia Judiciária

Deu entrada na Polícia Judiciária de Aveiro duas queixas por furto.

Um dos furtos verificou-se numa residência, na noite de 6 para 7 do corrente mês, na Costa do Valado.

Os larâpios, que penetraram no seu interior por meio de arrombamento, furtaram diversos objectos em ouro, de valor ainda indeterminado.

O segundo furto verificou-se num veículo, também na mesma noite, no Luso, e foi comunicado à P.J. pela GNR da Mealhada.

Foi furtado um rádio-leitor de cassetes avaliado em cerca de 30 contos.

Bombeiros

apenas uma saída

As corporações de Bombeiros de Aveiro foram ontem chamadas para um pequeno foco de incêndio, na Quinta do Torto do Pinhal, Quinta do Gato.

Arderam cerca de 250 metros quadrados de mato, tendo o sinistro sido dominado por cerca de dezena e meia de homens e duas viaturas.

Acidentes de viação

A PSP registou nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 6 e as 12 do dia de ontem, e na sua área de actuação, 4 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 5 feridos 3 dos quais em estado grave.

Movimento na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro descarregaram, no dia de ontem 6 barcos da pesca do arrasto costeiro, que deixaram 15.234 kg de pescado num valor global de 3.910.070\$00.

Da pesca da sardinha foram descarregados e vendidos 15.197 kg, daquele peixe, num valor global de 1.540.100\$00.

A pesca local rendeu, das motoras, 80.580\$00, da venda de 454 kg de peixe e 99.315\$00, da venda de 1.304 kg da pesca local.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem apenas entrou um barco do Porto de Aveiro, o «INGRA TOLSTRUP» tendo também saído o «MULTITANQUE FRISA», da Birmânia.

Continuam as comemorações do foral de Vilar

Terminam amanhã as comemorações relativas à concessão do foral a Vilar (freguesia da Glória), que tiveram o seu início no passado dia 1 de Agosto.

Para hoje o programa da efeméride estipula uma gincana de bicicletas às 17 horas, continuando o desporto a ser rei, amanhã, último dia das comemorações, comum jogo de futebol entre o «Crevi» e as «Velhas Guardas» às 10 horas.

No âmbito das comemorações continua a constituir um verdadeiro êxito a «Exposição de Antiguidades» na Escola Primária daquele lugar, onde estão patentes diversos artigos e objectos cujo valor, em termos históricos e artísticos, tem vindo a merecer os elogios de todos quantos a visitam, pelo que, se gosta de antiguidades, ainda está a tempo de a visitar até amanhã à tarde.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 646

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Peões mais tranquilos a atravessar a EN 1



Uma passagem superior para peões que pode evitar muitos acidentes na EN 1.

Foi inaugurada na passada 4.ª feira, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Agueda e vereação, Presidente da Junta de Freguesia da Borralha, representantes da Assembleia Municipal de Agueda e da Junta Autónoma das Estradas, a passagem superior para peões, na E.N. 1 no local conhecido por "placas", no Brejo, Agueda.

De construção metálica, que esteve a cargo de uma empresa especializada, de Almada, e com custos suportados pela Junta Autónoma das Estradas, esta passagem superior para peões passa a constituir um melhoramento de vulto na freguesia da Borralha, facto que foi assinalado e reconhecido pelo Presidente da Junta,

Aurélio Gomes Ferreira, ficando a dever-se a acção preponderante desenvolvida pela Câmara Municipal de Agueda para que assim se puzesse termo ao ceifar de vidas humanas que naquela zona ocorria com indesejada frequência.

O «tabuleiro» metálico atravessa, em toda a largura, as tres faixas de rodagem da E.N.1, permitindo que as populações locais possam fazer a travessia da via sem o alto risco que vinha constituindo até aqui, designadamente para as crianças que, no seu trajecto para a Escola, não tinham outra alternativa que a de arriscar a vida em cada dia.

«Este melhoramento vem corresponder às solicitações das popula-

ções», como nos referiu o Presidente da Câmara de Agueda, «estando já prevista a construção de uma passagem inferior à E.N.1, em Agueda de Baixo, possibilitando assim a eliminação de outro ponto nevrálgico desta rodovia no que diz respeito à passagem de peões».

A inauguração estiveram presentes as entidades já referidas e ainda apreciável numero de populares que não quiseram deixar de festejar o acontecimento.

Num encontro/convívio que teve lugar na residência de Aurélio Ferreira, usaram da palavra aquele Presidente da Junta de Freguesia da Borralha, o vereador Horácio Marçal, Antunes de Almeida, em representação da Assembleia Municipal e ainda José Júlio Ribeiro, Presidente da Câmara de Agueda. A tônica comum das intervenções foi a de que se trata, na realidade, de uma obra cuja carência se vinha fazendo sentir de há muito, e com mais intensidade ainda desde que as obras da E.N. 1 fizeram desta via «uma autêntica pista», a constituir redobrados perigos para os peões.

A foto mostra a referida passagem superior de peões onde ainda permanecem os vestígios da ornamentação com que as populações locais a quiseram dotar para assinalar a sua entrada em funcionamento.

PELA PSP

AVEIRO

CHEQUE CARECA ATINGE QUASE MIL CONTOS

Na Polícia de Segurança Pública de Aveiro deu entrada uma queixa apresentada por Maria de Lurdes dos Santos Martins Pereira, residente em Aveiro, contra pessoa cuja identidade indicou, por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura.

O montante do cheque atingiu os 825 contos.

ESPINHO

FURTOS NA ORDEM DO DIA

Deram entrada na PSP de Espinho várias queixas de furto.

José Magalhães apresentou queixa naquela PSP por furto de uma betoneira, que avaliou em 25 contos.

Por sua vez Rui André Duarte, foi alvo de um furto na sua residência.

Os «amigos do alheio» levaram duas caçadeiras, uma televisão, um relógio e um gravador, ainda de valor indeterminado.

Também José Ventura Pinho Lima Dias, foi vítima de furto de vários artigos na sua residência, que avaliou em 82 contos.

Por fim foram dois turistas em férias em Portugal, que ficaram sem diversos artigos, avaliados em 306 contos.

OVAR

VEÍCULO ASSALTADO

Emília de Jesus Costa Pinheiro, residente em Válega, Ovar, apresentou queixa naquela Polícia, contra desconhecidos, por furto no interior do seu veículo.

Foram furtados diversos artigos no valor de 63 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

BAR ASSALTADO EM PLENO DIA

Manuel Luis Martins, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa na PSP, por furto de cerca de 23 contos da caixa registadora do seu estabelecimento de café.

O furto verificou-se durante as horas de funcionamento do bar, tendo o queixoso declarado conhecer o autor da «prosa».

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 6 dias/semana 18\$00 12 meses 5.520\$00 4 meses 1.840\$00



NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

Luta contra o cancro

Dadores de sangue corresponderam às expectativas

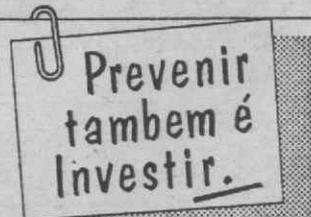
Um total de 87 pessoas ofereceram o seu sangue durante a campanha de recolha promovida pela Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, recentemente efectuada.

Segundo aquela comissão, a recolha «constituiu um verdadeiro acto de civismo e solidariedade social, reconhecido por todos os responsáveis, a todos os níveis».

Para além de agradecer e salientar o espírito de altruísmo demonstrado pelos dadores, aquela comissão apresenta as suas desculpas pela demora verificada na recolha do sangue, afirmando que tal facto se verificou por motivos que lhe foram alheios e espera não voltar a repetir-se noutras campanhas.

Dado o êxito desta campanha, a Comissão Distrital de Aveiro do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro está desde já a preparar outra recolha de sangue, a favor daqueles que são vítimas dessa

doença que desde há longas décadas tem vindo a afligir a Humanidade, o cancro.



Você entra pela porta e o gatuno, geralmente, também...

Reforce a segurança da sua porta.

Agosto trágico ensombra história da tauromaquia

O cavaleiro José Varela Crujo completa, dia 11, quatro anos desde que uma colhida, ao tourear no Campo Pequeno (Lisboa), o deixou em estado de coma, do qual ainda não recuperou.

Varela Crujo, actualmente com 31 anos de idade, foi derrubado da montada, no momento em que tentava cravar o seu segundo ferro curto ao segundo touro da corrida de 11 de Agosto de 1983, na Praça do Campo Pequeno.

O acidente ocorreu entre nos médios da arena, numa ocasião em que o cavaleiro, ao tentar executar um recorte, deixou colher a montada, sendo projectado e batendo fortemente com a cabeça no chão.

O touro causador do acidente pertencia à Ganadaria de Pontes Dias, de Portalegre.

Passando largos períodos com respiração assistida, Varela Crujo tem tido, permanentemente, à sua cabeceira, quer enquanto esteve internado em Lisboa, quer durante o internamento no Hospital de Beja, muitos familiares e amigos, que o sujeitam aos mais variados estímulos, na esperança de que algo o faça sair do estado de coma.

A colhida, que acarretou a incapacidade permanente para José Varela Crujo, aconteceu no mesmo dia em que passava o nono aniversário da morte, na arena de Barcelona, do diestro português José Falcão.

Este matador de toiros, natural de Vila Franca de Xira, foi colhido ao dar um passe natural a um touro da Ganadaria de «Hoyo de La Gitana», de seu nome «Cuchareto», número 12, com o peso de 506 quilos.

«Solilóquio», no seu livro «José Falcão», justiça para um valente, recorda os momentos vividos na arena, após a colhida: «A cornada, seca como uma punhalada, mal a notara o público, até que o matador se levantou e da perna esquerda jorrou sangue, como de torneira aberta».

Adolfo Lafuente, bandarilheiro do diestro português, disse-lhe: «Estás ferido», ao que Falcão respondeu «... e bem».

As tragédias de Agosto não se resumem apenas a estes dois acontecimentos, que têm a particularidade de se terem verificado no mesmo dia 11, embora com nove anos de intervalo.

A maior parte dos aficionados ainda se recorda do 28 de Agosto de 1947, quando, em Linares, «Islero», da Ganadaria de Eduardo Miura, colheu mortalmente Manuel Rodríguez Sanchez «Manolete», um dos nomes mais importantes da história da tauromaquia, no momento em que executava a sorte suprema.

Mais recentemente, a 30 de Agosto de 1985, José Cubero «Yivo» falecia em Colmenar Viejo,

de uma cornada no coração, quando «Burlero», da Ganadaria de Marcos Nunez, já moribundo pela estocada, se levantou para acabar com a vida do seu matador.

Para a tauromaquia, em Portugal, Agosto é também o mês do falecimento do cavaleiro Simão da Veiga Júnior, a 19 do ano de 1950, depois de ter sofrido um enfarte do miocárdio.

Simão da Veiga toureava nas Caldas da Rainha, a tradicional Corrida do 15 de Agosto, quando foi acometido pelo ataque cardíaco, do qual veio a falecer quatro dias depois.

Seis dias antes, na Nazaré, durante o sorteio dos toiros, um deles colheu mortalmente a bandarilheiro espanhol «Puteret», há muitos anos radicado em Portugal.

Contudo, Agosto marca também a entrada de cinco artistas portugueses no escalão de mata-dores de toiros.

Com efeito, em Agosto tomaram alternativa Augusto Gomes, em 1947, em Constância, Manuel dos Santos, em 1948, em Sevilha, Francisco Mendes, em Málaga, em 1954, Armando Soares, em 1963, em Sevilha e Ricardo Chibanga, também em Sevilha, em 1971.

Como curiosidade, registre-se ainda que as alternativas de Manuel dos Santos, Armando Soares e Ricardo Chibanga ocorreram na mesma data, 15 de Agosto.

Imposto para estrangeiros nas estradas belgas levanta protestos internacionais

O anúncio feito quarta-feira pelo Governo belga de decretar um imposto a pagar pelos estrangeiros que circulem nas estradas do país levantou protestos nacionais e internacionais.

Porta-vozes da Comissão Europeia disseram que estudarão esta decisão se ela for posta em prática e fontes do Ministério holandês das Comunicações disseram que ela é «contrária ao espírito europeu».

Os jornais de Bruxelas de quinta-feira referiram-se à posição do governo belga do Primeiro-Ministro, Wilfried Martens, como uma ideia antiga que aparece todos os anos.

O ministro belga das Finanças, Mark Eyskens, alega que os automobilistas do seu país que circulam pelas auto-estradas francesas e italianas pagam uma taxa desde o princípio até ao fim da sua viagem, e os estrangeiros que passam pela Bélgica nada pagam.

Para Eyskens «é normal que estes últimos paguem também no futuro uma taxa».

Fontes do Ministério holandês das Comunicações afirmaram que farão um protesto formal no Conselho de Ministros da CEE se este imposto for para a frente.

Para os holandeses, o anunciado imposto belga viola também o Tratado Benelux, que exclui todo o obstáculo à livre circulação dos bens e das pessoas entre a Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Lemos Ferreira nos Açores valoriza «Triângulo Português»

O Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Lemos Ferreira, valorizou ontem o conjunto do chamado Triângulo Estratégico Português, constituído pelos territórios do Continente e Arquipélago dos Açores e Madeira.

Essas três parcelas do território português valem sobretudo pelo conjunto que constituem — disse Lemos Ferreira.

Neste quadro, o CEMGFA defendeu ser internacionalmente reconhecido que o Triângulo Português forma uma «plataforma rotativa entre os Continentes Europeu, Africano e Americano».

Lemos Ferreira, que alertou para as necessidades de defesa das ilhas atlânticas, fez estas declarações na cerimónia de tomada de posse do novo comandante-chefe das Forças

Armadas nos Açores, general Pinheiro Freitas.

Pinheiro Freitas, general da Força Aérea, substituiu o vice-almirante Gomes Rosa, num cargo que tem vindo a ser alternadamente atribuído a oficiais-generais dos três ramos das Forças Armadas.

A cerimónia, que decorreu no grupo de Artilharia de Guarnição em Ponta Delgada foi presidida pelo ministro da República, general Rocha Vieira.

O acto incluiu um desfile de efectivos do Exército, Marinha e Força Aérea e estiveram presentes o presidente do Parlamento Açoriano, Reis Leite, uma representante do Chefe do Governo Regional — que se encontra retido em casa devido à doença — vários secretários regionais e altas patentes militares.

AUTOMOBILISMO-FÓRMULA UM

Grande Prémio da Hungria

Mansell bate recorde nos treinos

O inglês Nigel Mansell realizou ontem a Volta mais rápida do Circuito de Hungaroring e conquistou a primeira posição provisória da grelha de partida para o Grande Prémio da Hungria de Fórmula Um que se disputa domingo.

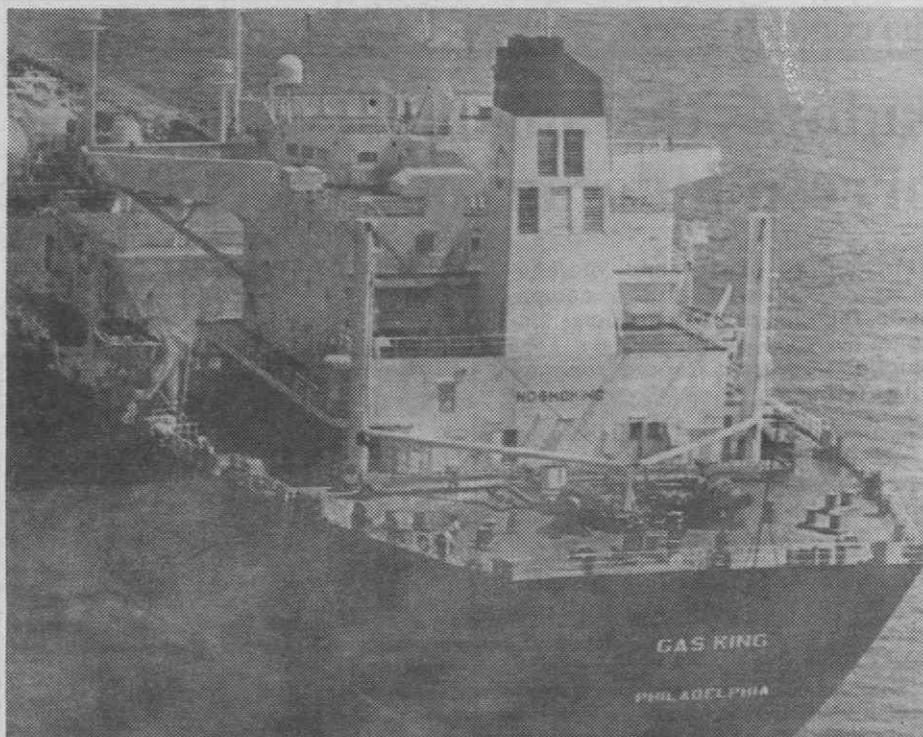
Mansell, em Williams, percorreu os 4,014 quilómetros do percurso em 1.28,047 minutos à média de 164,121 quilómetros por hora. O tempo de Mansell bate o recorde do brasileiro Ayrton Senna (1.29,450 minutos) estabelecido o ano passado no Primeiro Grande Prémio da Hungria.

O francês Alain Prost conseguiu o segundo melhor tempo nesta primeira sessão de treinos ao realizar o tempo de 1.30,156 minutos, enquanto o italiano Michele Alboreto, em Ferrari, fez o terceiro melhor tempo em 1.30,472 minutos.

Classificação dos 10 primeiros após a primeira sessão de treinos:

- 1.º — Nigel Mansell, Inglaterra, Williams, 1.28,047 minutos.
- 2.º — Alain Prost, França, McLaren, 1.30,156.
- 3.º — Michele Alboreto, Itália, Ferrari, 1.30,472.
- 4.º — Thierry Boutsen, Bélgica, Benetton, 1.30,842.
- 5.º — Nelson Piquet, Brasil, Williams, 1.30,842.
- 6.º — Gerhard Berger, Áustria, Ferrari, 1.31,080.
- 7.º — Stefan Johansson, Suécia, McLaren, 1.31,228.
- 8.º — Ayrton Senna, Brasil, Lotus, 1.31,387.
- 9.º — Derek Warwick, Inglaterra, Arrows, 1.31,416.
- 10.º — Riccardo Patrese, Itália, Brabham, 1.31,586.

Armada americana adia escoltas de petroleiros



A Armada dos Estados Unidos adiou novas escoltas de petroleiros do Kuwait no Golfo Pérsico pelo menos até à próxima semana, quando helicópteros para detecção de minas iniciarem operações na zona, disseram ontem fontes da defesa.

«O comboio foi adiado e provavelmente não partirá pelo menos até aos finais da próxima semana», afirmou um funcionário do Departa-

mento da Defesa que pediu para não ser identificado.

O navio porta-helicópteros norte-americano Guadalcanal deixou ontem a Ilha de Diego Garcia, no Oceano Índico, em Direcção ao Golfo, transportando oito helicópteros da Armada especializados em detecção de minas que abrirão passagem aos petroleiros «Gas King», na foto, «Ocean City» e «Sea Isle City», até ao Kuwait.

Tréguas na América Central decididas ontem por 5 Presidentes

Os Presidentes da América Central, reunidos na capital guatemalteca, chegaram ontem a acordo quanto a um cessar-fogo nos conflitos da região, disse uma fonte de uma delegação.

À mesma fonte anunciou que o cessar-fogo entrará em vigor cerca de 90 dias depois da assinatura do acordo, o que se espera venha a ocorrer no final desta cimeira que durante dois dias reúne os Presidentes da Nicarágua, El Salvador, Guatemala, Honduras e Costa Rica.

Anteriormente, membros das várias delegações presentes na cimeira revelaram estar prestes a chegar a acordo, embora

existissem ainda divergências quanto a alguns pontos do acordo.

Mas, em Washington, o senador democrata Jim Wright anunciou que o embaixador da Costa Rica em Washington lhe comunicara o acordo pouco antes.

A aprovação do cessar-fogo regional tem como objectivo pôr fim aos conflitos de El Salvador, onde guerrilheiros de esquerda se opõem ao Governo apoiado por Washington, e da Nicarágua, ponto fulcral da tensão na região, onde rebeldes apoiados pelos EUA combatem o Governo sandinista de Daniel Ortega.

Ignora-se, por ora, se o cessar-fogo também se aplica ao conflito entre o Exército guatemalteco e rebeldes de esquerda.

Importação de cereais: situação continua confusa

Operadores públicos e privados portugueses disseram ontem desconhecer movimentos para uma segunda queixa formal à CEE contra a política do Governo no mercado dos cereais. Na edição de quinta-feira, o diário londrino «Financial Times» afirmava que os importadores privados portugueses de cereais estão a preparar uma segunda queixa formal à CEE contra o fracasso do Governo em liberalizar o comércio nacional.

Responsáveis da «Lusograin», privada, e da «EPAC», estatal, disseram ontem desconhecer a apresentação de uma tal queixa, que, segundo o jornal britânico, deve-se à «insistência do Governo (português) em controlar o mercado burocraticamente».

A correspondente em Lisboa do «Financial Times», Diana Smiths, referiu que os importadores estão descontentes pelo facto de a EPAC ter ignorado um despacho do Ministério da Agricultura instruindo a empresa pública a manter-se afastada dos concursos.

Um responsável da EPAC garantiu que esta empresa não tem ido aos concursos e que só compra os cereais necessários ao abastecimento, vendendo-os aos preços fixados pelo Governo.

«A EPAC não ignorou despachos ministeriais e tem seguido sempre as orientações do Governo» — frisou Manuel Mourão, da Administração da empresa pública de abastecimento de cereais.

Naquilo que parece se uma acção concertada no sector público, a administração geral do açúcar e do álcool, AGA-EP, apareceu nos últimos concursos de importação de cereais, julgando os observadores que «em substituição da EPAC», ganhando mesmo alguns deles.

Comentando uma afirmação do «Financial Times», de que a EPAC continua a monopolizar a armazenagem de cereais de onde obtém grandes lucros, Manuel Mourão esclareceu que a sua empresa não detém o exclusivo da armazenagem.

«Só a indústria de moagem tem armazenado 300.000 toneladas», disse acrescentando: «a EPAC tem uma capacidade própria de armazenagem e outra arrendada às cooperativas agrícolas que querem armazenar os seus cereais».

Um porta-voz da Lusograin disse por seu turno que desconhece a apresentação de uma queixa dos importadores à CEE, mas salientou que estes não estão satisfeitos porque as quotas de importação não estão a ser cumpridas.

«Os 20 por cento de 1986 não foram im-

portados na totalidade e este ano verifica-se o mesmo» — lamentou, observando: «o Tratado de Roma não está a ser respeitado».

No âmbito do tratado de adesão à CEE, Portugal tem de gradualmente, pôr fim ao monopólio do comércio dos cereais até agora nas mãos da EPAC, abrindo anualmente 20 por cento da quota total ao mercado liberalizado, sendo este ano de 40 por cento e em 1988 de 60 por cento, até que em 1990 a liberalização seja total e as importações se façam inteiramente por concurso público.

O tratado requer a introdução de quotas sobre importações de cereais para as quais só serão aceites propostas de operadores privados e não de monopólios de Estado.

O «Financial Times» comentou que o negócio dos cereais é lucrativo em Portugal, onde são importadas anualmente 700.000 toneladas de trigo, 900.000 toneladas de milho e 100.000 toneladas de sorgo e rações, num valor total de mais de 500 milhões de dólares.

Portos de Lisboa Douro e Leixões têm novos estatutos

Os novos estatutos orgânicos dos Portos de Lisboa, e do Douro e Leixões, definidos como entidades de direito público, foram ontem publicados no «Diário da República».

Nos termos dos diplomas, a tutela sobre as respectivas Administrações compete ao Instituto responsável pelo sector portuário, sendo os Conselhos de Administração nomeados pelo Primeiro-Ministro e pelos ministros das Finanças e da Tutela.

Os dois Portos dispõem, como órgãos das respectivas Administrações, de um Conselho de Administração, de uma Comissão de Fiscalização e de um Conselho Consultivo.

Este último é integrado, no caso do Douro e Leixões, por 31 membros, representando outras tantas instituições de carácter governamental, municipal, empresarial e socioprofissional, e no caso de Lisboa, por 26 membros.

Os novos estatutos determinam ainda que o ministro da Tutela estabelecerá a taxa de rentabilidade mínima do investimento líquido em activos fixos que, como objectivo, deverá ser obtida globalmente pelas duas Administrações portuárias, para se obter, a médio prazo, um desejável autofinanciamento.

Omissão em revista gera incidente

Graça Moura demite-se e propõe saída de Portugal da UNESCO — Organização pede desculpas

Vasco Graça Moura precisou ontem em Lisboa que o seu ponto de vista de que Portugal deveria abandonar a UNESCO só terá razão de ser «se não houver uma reparação do mal que foi feito», uma vez que não se permite «ponderar sobre os interesses portugueses envolvidos».

Vasco Graça Moura, que pediu a demissão de dirigente da UNESCO em Portugal, disse: «a minha posição foi a de sugerir a saída da UNESCO se não houver uma reparação do mal que foi feito, mas não me permito ponderar sobre os interesses portugueses envolvidos».

A sua demissão deve-se aquilo a que chama «as falsificações da história» contidas num número da revista «Le Courier de L'UNESCO» dedicada aos Descobrimientos, onde praticamente não se fala do papel deles desempenhado por Portugal, que comemora os 500 anos das suas descobertas marítimas.

Trata-se, diz o poeta na carta enviada ao Primeiro-Ministro e à secretária de Estado da Cultura, de «uma omissão vil e premeditada e, por essa via, de um crime contra a cultura que ofende não só Portugal e toda a Europa em que nos integramos, como ainda todos os países do mundo a que a acção dos portugueses abriu as portas da civilização moderna».

A carta foi também enviada ao presidente da

Comissão Nacional da UNESCO, Vítor Sá Machado, que é candidato à chefia do organismo internacional, e a todos os membros da Comissão.

Alguns dos membros, como Luís Francisco Rebelo e Fernando Teixeira de Matos, também condenaram a omissão da revista, segundo o demissionário.

A professora universitária Maria de Lourdes Belchior protestou também pelo ocorrido junto do presidente da Comissão Nacional da UNESCO.

Na sua edição de Abril, dedicada aos Descobrimientos, a revista apenas refere o nome de um navegador português (Fernão de Magalhães, comandante da primeira viagem de circumnavegação), que esteve ao serviço da coroa espanhola, omite o descobridor da passagem de sueste para a Índia (Bartolomeu Dias), o descobridor do caminho marítimo para a Índia (Vasco da Gama) e o descobridor do Brasil (Pedro Álvares Cabral), mas inclui, por exemplo, o nome de um homem que tentou chegar à China num Citroën 2 cv.

O membro da comissão portuguesa da UNESCO propõe por isso que Portugal abandone a organização que acusa de praticar «uma insidiosa e segregatória forma de «apartheid» cultural», caso não haja uma reparação satisfatória.

Após a demissão de Graça Moura o embaixador de Portugal na UNESCO enviou uma carta ao director da citada revista lamentando a omissão, sugerindo que em próximo número seja dado «lugar de relevo» aos Descobrimientos portugueses.

FEITEIRA (GAIA)

Um morto e sete feridos na EN 1

Um morto e sete feridos, três dos quais em estado grave, é o resultado de uma colisão entre duas viaturas ligeiras registada na madrugada de ontem no lugar de Feiteira, Gaia — informou a GNR.

A vítima mortal é António de Sá Santos, passageiro de um dos veículos envolvidos no acidente, ocorrido na Estrada Nacional N.º 1, na freguesia de Pedroso.

O serviço de urgência do Hospital de Gaia disse que três dos feridos já tiveram alta e que os outros quatro foram transferidos para o Hospital de São João do Porto.

ses, no que um jornal do Porto classifica hoje de uma «reação oficial tardia e frouxa».

Segundo Graça Moura, no entanto, o acatamento dessa sugestão portuguesa «já seria uma reparação útil e interessante».

A PRÓXIMA EDIÇÃO SERÁ SOBRE DESCOBRIMENTOS

A UNESCO lamentou a omissão de referências aos Descobrimientos Portugueses no último número da sua revista, mas prometeu que um próximo será exclusivamente dedicado às façanhas dos navegadores portugueses, disse ontem o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Brito e Cunha disse que o embaixador de Portugal junto da UNESCO, José Augusto Seabra, protestou logo que a revista saiu, tendo recebido a garantia de que um próximo número será sobre os Descobrimientos.

Esta omissão já tinha levado ao pedido de demissão de Vasco Graça Moura, da Comissão da UNESCO em Portugal.

O incidente surge numa altura em que Vítor Sá Machado prepara a sua candidatura à Direcção-Geral deste organismo das Nações Unidas.

A revista que publicou o artigo não tem colaboração dos países membros da organização, sendo apenas da responsabilidade do Secretariado com sede em Paris.

O número que levantou a polémica é, todavia, sobre «Livros de Viagens» e não sobre Descobrimientos, disse o porta-voz do MNE.

Mais de 76 quilos de droga apreendidos em seis meses

Mais de 76 quilogramas de droga, no valor de 1,4 milhões de contos, dos quais 52,3 de cocaína, avaliada em 1 milhão de contos, foram apreendidos nos primeiros seis meses deste ano por funcionários aduaneiros portugueses.

Um informador da Direcção-Geral das Alfândegas disse que este ano se verificou «um aumento de apreensões».

No primeiro semestre de 1987, os funcionários da alfândega efectuaram 51 apreensões de vários tipos de droga no valor superior a 1,4 milhões de contos, assim distribuída: quatro de cannabis (8,740 quilos no valor de mais de 3.670 contos), nove de haxixe (5,549 quilos valendo mais de 2.774 contos), 30 de cocaína (52,388 quilos no valor de mais de 1 milhão de contos) e oito de heroína (9,845 quilos de valor superior a 354.000 contos).

No mesmo período do ano passado, funcionários da alfândega efectuaram 51 apreensões de droga, avaliada em mais de 1,7 milhões de escudos.

Colheitas cerealíferas vão ser melhores que no ano passado

As culturas cerealíferas, de sementeira outono-invernal, vão ter, este ano, um rendimento médio seis por cento superior ao do ano passado, segundo previsões do Instituto Nacional de Estatística ontem divulgadas.

De acordo com as previsões do IVE, prevêem-se os seguintes acréscimos de rendimento, por hectare de cultura:

Trigo — 9%
Centeio — 7%
Aveia — 5%
Cevada — 5%

Quanto à vinha, a folha mensal do estado das culturas e previsão das colheitas aponta para «boas perspectivas de produção com um acréscimo da produção de uva da ordem dos 9% em relação ao ano passado, e de um por cento relativamente ao último decénio.

Movimento semanal de 4,2 milhões de contos na Bolsa de Lisboa

A semana bolsista lisboeta que, ontem, terminou, movimentou mais de 4,248 milhões de contos correspondentes à transacção de 914.831 títulos.

Esta semana, dois mercados estiveram na origem destes números — o de obrigações da dívida pública e o oficial de acções que movimentaram 371.149 títulos (41 por cento do total da semana) e 380.573 (42 por cento).

Em termos de valor a situação é relativamente diferente, já que as acções transaccionadas geraram um valor de 2,724 milhões de contos (64 por cento do total) e as obrigações apenas 1,198 milhões de contos (44 por cento).

Esta situação ficou a dever-se às sessões de quarta e quinta-feira em que mudaram em mãos 325.496 obrigações da dívida pública o que gerou um movimento em dinheiro superior a 1 milhão de contos.

Em obrigações diversas o movimento foi bastante mais reduzido tendo-se transaccionado nas 4 sessões apenas 80.241 papéis com um valor de 88.195 contos.

Fronteira de Quintanilha não justifica abertura permanente

O director-geral das Alfândegas, Paulo de Magalhães, disse ontem que o movimento da fronteira de Quintanilha, a 30 quilómetros de Bragança, «não justifica a sua abertura permanente».

Segundo aquele responsável, a abertura das fronteiras têm que passar pelo entendimento entre as autoridades de Portugal e de Espanha.

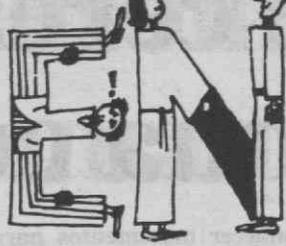
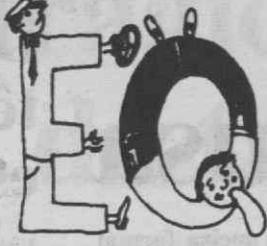
Referiu que uma possível abertura permanente da fronteira durante Julho e Agosto (movimento de

emigrantes) será apresentado pelas autoridades portuguesas às autoridades espanholas.

A fronteira de Quintanilha funciona presentemente das 07h00 às 23h00 até 30 de Setembro.

Entre 1 de Outubro e 31 de Maio, o posto fronteiriço está aberto das 07h00 às 21h00.

No mês de Julho, esta fronteira teve um movimento diário de 2.689 entradas e 1.315 saídas.



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Vamos preparar o lanche de sábado



Doce de bolacha torrada

O que vais precisar:

350 g de açúcar, 15 bolachas torradas, 4 ovos, 2 colheres de sopa de açúcar de pasteleiro, café forte.

Modo de fazer:

Dentro de um tachinho leva ao lume o açúcar diluído em pouca água.

Amolece as bolachas em café. Deita a massa no açúcar em ponto (pede a ajuda à mãe) e mexe constantemente até o doce engrossar.

Retira do lume e deixa arrefecer um pouco.

Adiciona as gemas, previamente batidas, e leva ao lume só até levantar fervura mas sempre a mexer. Deixa arrefecer.

Bate as claras em castelo firme e junta o açúcar de pasteleiro sem parar de bater.

Mistura os dois preparados. Divide o doce por tacinhas de vidro. Guarda no frigorífico até à hora de servir.

Se quiseres decorar as tacinhas coloca por cima um pouco de coco ralado ou chocolate granulada.

Bom apetite!

ANEDOTAS

Numa escola de hotelaria:

— Então como é que se faz a chouriça?

— É fácil, senhor professor: primeiro tira-se a tripa de dentro do porco e depois mete-se o porco dentro da tripa.

— João, todos fizeram mais de cinco páginas sobre o leite e tu nem sequer uma escreveste!

— É que eu escrevi sobre o «leite condensado».

Ao jantar diz o marido:

— Isto é insuportável, Rosa. A sopa está fria, a carne queimada, as batatas cruas, o peixe cheio de escamas... é preciso despedir hoje mesmo a cozinheira!

— Não te preocupes, já a despedi ontem. Quem cozinhou hoje fui eu mesma.



O engano da avó

De dois em dois anos, depois da festa de distribuição dos prémios na escola, os meninos Oliveiras e os pais empilhavam-se no carro e dirigiam-se para a quinta da avó. Nos outros anos, era a avó quem vinha passar as férias com eles.

Os meninos Oliveiras gostavam tanto das suas férias no campo como das suas férias na cidade.

Mas, certa vez, a avó enganou-se.

— Este ano vou para casa dos meus netos — disse ela, fazendo as malas.

Entretanto, a sr.^a Oliveira fazia também as malas da família. E pensava, entretanto, que ao menos uma vez na vida gostaria de ir para a praia.

— Nós também! — gritaram os meninos Oliveiras. — Podíamos nadar, fazer castelos de areia e... ó pai, se fôssemos para a praia este ano?...

— Não pensem nisso — respondeu o pai. — É o ano em que vamos visitar a avó e não devemos causar-lhe uma desilusão.

Um bocadinho tristes, os meninos Oliveiras entraram no carro e meteram pela estrada que ia dar à linda aldeia onde vivia a avó.

Ao fim de duas horas, os meninos

Oliveiras — que continuavam com pena de não ir para a praia — gritaram que tinham muita sede. E o pai parou o carro diante de um café.

— Olhem! — exclamou a sr.^a Oliveira. — Aquele carro parece o da avó.

— É verdade — apoiou o sr. Oliveira.

— É o dela, é! — gritaram os meninos Oliveiras. — Vejam... lá está ela a beber uma limonada.

Dois minutos depois, os seis Oliveiras entravam pelo café dentro. Abraçaram a avó e perguntaram-lhe o que fazia ali.

— Vou para vossa casa, evidentemente — disse a avó. — Mas se vocês têm outros projectos, não façam cerimónia comigo. Olhem, a noite passada... disse de mim para mim que este ano gostava de ir para a praia, para variar.

— Sério? — exclamou a sr.^a Oliveira.

— Nós também! — exclamaram os meninos Oliveiras.

E o sr.^o Oliveira, que consultava o mapa, declarou:

— Estamos neste momento a dez quilómetros do mar... Proponho irmos passar férias na praia.

Toda a gente aplaudiu a ideia. O senhor e a senhora Oliveira bem se esforçaram por fazer compreender à avó que se tinha enganado, mas sem resultado. Quanto aos meninos Oliveiras,

esses estavam tão entretidos a lamber os beiços à espera de descobrir neles o gosto a sal que nem entraram na discussão.

Uma brincadeira nova



Fazia tanto calor que os ursinhos queriam brincar a qualquer coisa diferente mas não sabiam a quê.

— Se tivéssemos um tronco de árvore e uma tábu comprida podíamos fazer um balancé e andar nele todo o dia — disse o primeiro.

— E se tivéssemos um cavalo podíamos ir a galope até a praia, onde corre fresco — disse o segundo.

Por sua vez, o terceiro urso declarou:

— Não temos cavalo, nem tronco de árvore, nem tábu comprida. Tudo quanto temos é uma tabuinha pequena muito curta e um bocado de corda grossa demais para servir de laço de cow-boy. Que havemos de fazer com isto?

— Não sei — disse o primeiro ursinho.

— Não sei — disse o segundo. Mas, de repente, o terceiro teve uma ideia. Deu um salto.

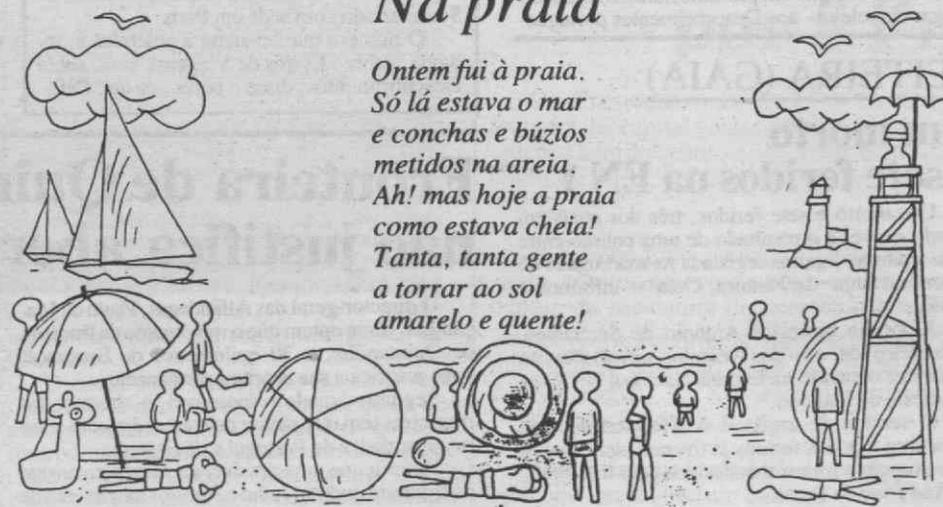
— Podemos fazer um baloiço. Cortamos a corda ao meio, atamo-la à tábu que serve de assento, e temos o nosso baloiço pronto.

Assim fizeram.

Os três ursinhos prenderam o baloiço a um ramo de árvore e baloiçaram-se à vez. Corria um ventinho tão agradável que já nem acharam o dia quente, e divertiram-se tanto que ficaram admirados quando a mãe os chamou para jantar.

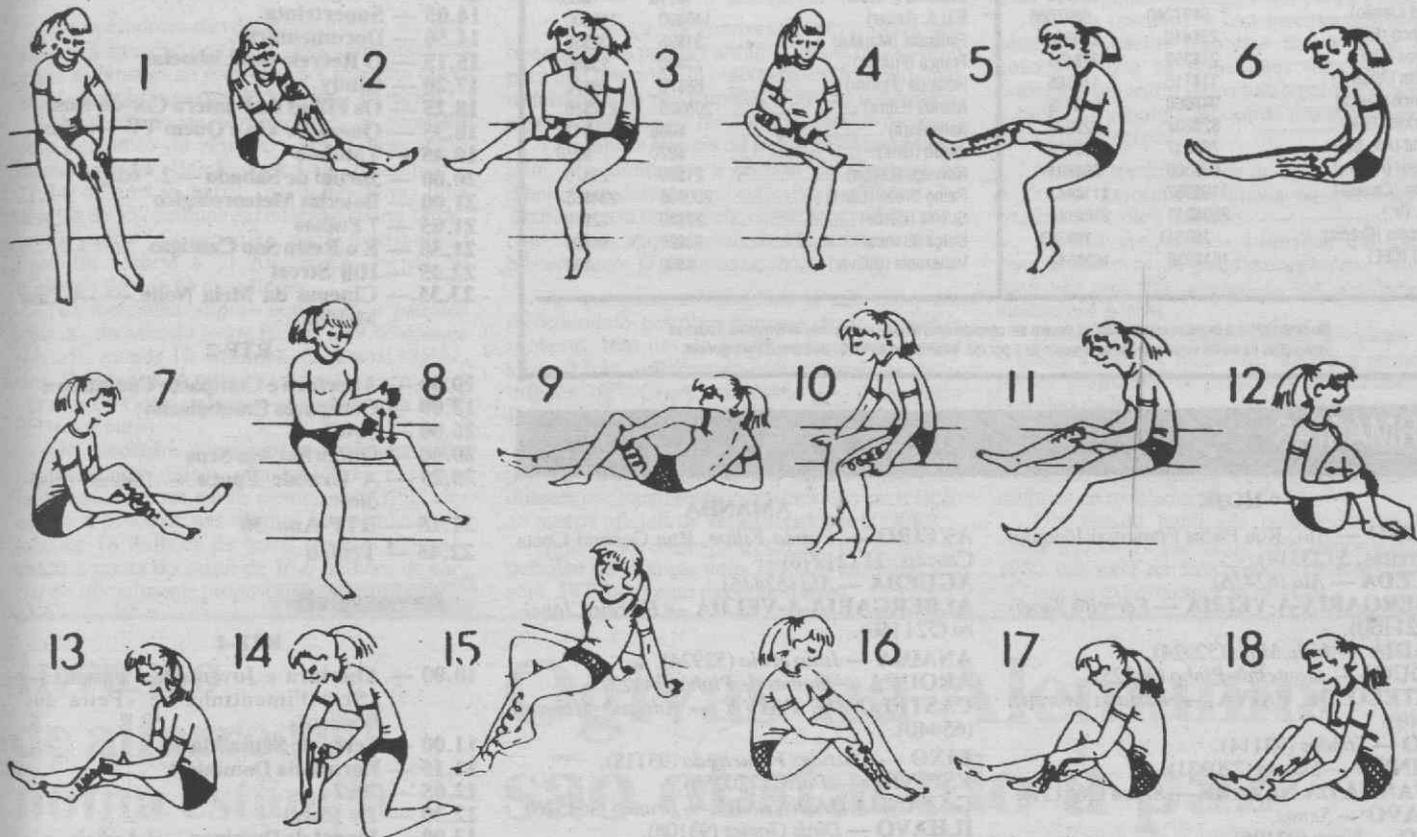
Na praia

Ontem fui à praia.
Só lá estava o mar
e conchas e búzios
metidos na areia.
Ah! mas hoje a praia
como estava cheia!
Tanta, tanta gente
a torrar ao sol
amarelo e quente!



Quer sentir-se com ânimo e energia?
Andar bem disposta e alegre?
O segredo é simples, e o meio também: aprenda a fazer automassagem. Primeiro que tudo, tenha presente que os músculos devem estar sempre relaxados, a posição deve ser confortável e nunca provocar dores.

Automassagem: para se sentir bem e com energia



A automassagem começa sempre com suaves passagens da mão pelo corpo, como se o acariciasse (fig. 1), o que permite aumentar a corrente sanguínea e linfática, eliminar alguns fenómenos constantes que decorrem nos músculos, melhorar a elasticidade e a cor da pele, descontrair o organismo e acalmar o sistema nervoso.

Depois, deve pressionar-se a pele, os músculos e o tecido adiposo como forma de aquecer, rapidamente, os tecidos e aumentar a corrente sanguínea. Para isso, coloque a mão de lado na zona que quer massajar, ou com o dedo polegar, e pressione com força (fig. 2).

O principal movimento da massagem é de desentorpecimento, através do qual os músculos são massajados em toda a sua profundidade. Para isso, os músculos volumosos levantam-se das depressões ósseas onde se situam e «amassam-se» (fig. 3), enquanto os planos se pressionam ou desviam de um lado para o outro (fig. 4).

Por fim, devem esfregar-se as articulações, ligamentos e tendões. Este movimento efectua-se com as pontas dos dedos e pode ser recto, em zigue-zague ou circular (fig. 5). Também se pode fazer o mesmo movimento com a mão fechada ou com a sua base aberta (fig. 6). Para se relaxar os músculos, deve-se abaná-los (fig. 7). Se for necessário aumentar o tónus muscular, pode utilizar os dedos ou o lado da mão como picasse

ou cortasse carne com uma faca (fig. 8).

Habitualmente, a automassagem começa nas pernas.

A massagem das coxas pode fazer-se em duas posições: 1.º, sente-se numa cadeira e levante a perna a massajar (fig. 5). Depois de passar suavemente com a mão pela superfície anterior das coxas, desde o joelho até às virilhas (fig. 1), pressione com o lado da mão 4 ou 5 zonas a massajar. A seguir, desentorpeça o músculo agarrando-o com a mão toda e mova-o, de um lado para o outro e circularmente, agarrando-o com as duas mãos (fig. 3). Termine a massagem, abanando e «picando» os músculos massajados; 2.º, sente-se numa cadeira, estenda a perna e apoie firmemente a planta do pé no chão. Desta forma poderá massajar toda a coxa (fig. 1). Os métodos: passe suavemente as duas mãos pela coxa, pressione com o lado da mão e desentorpeça.

Deitada de lado ou sentada numa cadeira massage a superfície posterior da coxa (fig. 10), executando todos os movimentos indicados com uma e/ou as duas mãos.

A seguir é a vez do joelho. Primeiro, massage suavemente com as duas mãos, esfregando depois em movimentos circulares, de lado, e em linha recta, com as pontas dos dedos (fig. 5), e com a base das mãos (fig. 11). Depois da massagem, deve fazer algumas flexões passivas das pernas (fig. 12).

O músculo gastrocnémio massaja-se sentada no solo, com a perna dobrada na articulação do joelho (fig. 13). Primeiro, passa-se as mãos, suavemente, pelo músculo, a seguir pressiona-se com uma mão e desentorpece-se, movendo-se de um lado para o outro (a mão deve ser colocada transversalmente à perna) e com as pontas dos dedos de forma a que elas penetrem dentro do músculo. Este músculo também se pode massajar na posição indicada nas fig. 14 e 15.

Para massajar a parte superior da perna, primeiro passa-se a mão, depois pressiona-se com o bordo da mão, transversalmente (fig. 2) e desentorpece-se com as pontas dos dedos (fig. 16) e com a mão fechada. Como de costume, a massagem deve terminar com a passagem das mãos.

Para massajar o tendão de Aquiles, o tornozelo e o pé utilizam-se os movimentos para esfregar, em linha recta, em zigue-zague e circular, com as pontas dos dedos (fig. 5), e em recto e circular com as pontas dos polegares (fig. 17 e 18). A massagem dos tornozelos é aconselhada em caso de inchaço, golpes, cansaço e torção (neste caso deve tomar banho primeiro para aquecer a articulação). Pode utilizar sabonete ou creme para facilitar a passagem das mãos e fazer menos atrito. Se esfregar, frequente e energeticamente, os pés, evitará a acumulação de sais e o pé chato.

Origem da SIDA

Numerosos especialistas de renome dos EUA, Grã-Bretanha, RDA, Venezuela e de outros países insistem na natureza artificial do vírus HIV, responsável pela SIDA, aduzindo argumentos convincentes e provas científicas a favor da sua conclusão.

Uma outra parte de cientistas prestigiados defende a hipótese da origem natural daquele vírus. Entre eles, surgem nomes como o do prof. Luc Montagnier, do Instituto Pasteur, e Viktor Jdanov, director do Instituto de Virologia da Academia de Medicina da URSS.

Numa entrevista à revista «Tempos Novos» de 19 de Junho último, Viktor Jdanov afirma que o vírus da SIDA é de origem natural tudo levando a crer que evoluiu muito rapidamente. No entanto, Jdanov não cita qualquer argumento a favor da sua afirmação. No dia 29 do mesmo mês esclarecia no jornal soviético «Pravda»: «Um vírus semelhante foi descoberto em macacas africanas. E um outro vírus também parecido provoca anemia infectuosa em cavalos».

Quanto ao prof. Luc Montagnier, declarou em entrevista ao «Europeo» de 20 de Junho, que a hipótese da origem artificial da SIDA era «absurda», porque, segundo ele, é absolutamente inverosímil obter simultaneamente, em laboratório, duas variedades do vírus HIV, responsável pela SIDA.

Trata-se, contudo, de uma afirmação ilógica. Aplicado o «método» de Montagnier poder-se-ia afirmar precisamente o contrário: o surgimento simultâneo na natureza de dois, e mesmo três, agentes morbosos da SIDA, por mutação de vírus não patogénicos para o homem, parece ainda menos provável.

De sublinhar que uma das hipóteses que baseava o aparecimento do vírus HIV a partir de uma transformação espontânea dos vírus HTLV-1 e HTLV-2 existentes na natureza, foi, entretanto, refutada. Tal hipótese encontra-se, aliás, em contradição com os resultados de pesquisas do próprio prof. Montagnier, que, com um grupo de colegas seus, as publicou na revista «Nature» de Janeiro de 1985.

Procurando dissipar suspeitas, alguns comentadores chegam a afirmar que o vírus HIV poderá ter origem extraterrestre, enquanto outros tentam atribuir a epidemia da SIDA a medidas anti-epidémicas levadas a efeito contra outras doenças infecciosas, designadamente no âmbito do programa internacional de luta contra a varíola, da responsabilidade da Organização Mundial de Saúde.

A discussão sobre as origens da SIDA tem, no entanto, como objectivo não tanto identificar as pessoas doentes que representem uma ameaça para a humanidade mas, sobretudo, travar quanto antes a propagação de uma doença perigosa que se expande rapidamente. A vida de milhões de homens está ameaçada, pelo que, naturalmente, se se conseguir determinar as verdadeiras componentes do problema, isso facilitará, talvez, a sua resolução.

Os centros científicos e os organismos da saúde pública de todos os países desenvolvidos e da maior parte dos países em desenvolvimento lutam contra a SIDA. Também a Organização Mundial de Saúde está em vias de realizar um programa de luta contra a perigosa doença. O responsável pelo programa, Jonathan Mann, lançou um apelo no sentido de se submeter toda a informação científica relacionada com o problema das origens da SIDA a uma análise científica internacional, aberta e metódica. Segundo ele, o conhecimento da natureza desta doença surge como fundamental para elaborar a estratégia que a possa combater.

Os dados estatísticos, os factos objectivos, a localização geográfica dos focos de maior concentração da doença não se coadunam com a hipótese da origem natural. Mas falta precisar uma questão. Talvez as opiniões coincidam mais do que parece à primeira vista. Os investigadores que atribuem ao homem a origem da doença ou a responsabilidade pela epidemia não excluem que possa ter havido manipulações a partir de um vírus natural, que haja sido «aperfeiçoado» ou ajudado a «adaptar-se» a um novo meio.

Viktor Jdanov, em particular, referiu a existência de um retrovírus semelhante ao vírus HV causador de anemia infectuosa grave em cavalos, no entanto, mais tarde, admitiria que um agente causador de uma doença em cavalos havia sido fornecido pelo laboratório Baker, do polígono de Dugway, do Exército dos EUA. Em consequência de negligência, o vírus escapara-se do seu meio, provocando a morte a 50 cavalos selvagens.

Fumar: um hábito que o pode levar ao desemprego

O hábito do tabaco é, como todos sabemos, nocivo para a saúde de cada um e prejudicial para a sociedade em geral, que dispende vultuosos meios para combater os seus efeitos. Nos Estados Unidos, onde a campanha anti-tabagística decorre há largos anos e recorre a diversos meios, os fumadores vêem-se hoje reduzidos a um quase «ghetto», tal a multiplicidade de proibições existentes.

Em Nova Jersey, por exemplo, é proibido fumar em todos os lugares públicos e quem violar a norma está sujeito a uma multa considerável. Avisos proibitivos e advertências contra o tabaco estão afixados por todo o lado no país. Há 15 anos, o Congresso dos EUA já tinha aprovado uma lei que proibiu a publicidade aos cigarros na rádio e na televisão, e prepara-se agora um documento análogo para limitar a publicidade ao tabaco nas páginas das revistas. Com tudo isto, dizem as estatísticas, o número de fumadores já diminuiu 20 por cento em dez anos.

Os americanos têm um sólido argumento para combater o vício do tabaco: no país gastam-se anualmente 425 mil milhões de dólares no tratamento das doenças por ele provocadas, o que representa um pesado fardo para o orçamento das famílias americanas.

Contudo, nem sempre é a preocupação com a saúde e o bem-estar dos cidadãos que determina a aplicação das novas medidas de luta contra o tabagismo. A directriz que a empresa «Acustical Products» acaba de emitir nas suas instalações em Chicago constitui um bom exemplo disso: todos os trabalhadores que não deixarem de fumar serão despedidos!

É-lhes proibido fumar não só no trabalho como também em casa. Para fins de controlo, serão efectuados regularmente exames aos pulmões. Segundo a direcção da companhia, os trabalhadores fumadores estão mais sujeitos a adoecer, já que a nicotina, juntamente com a acção do asbesto, substância mineral largamente utilizada na fábrica da «Acustical», aumenta para

50 por cento a possibilidade de contrair o cancro. Ora, a poeira do asbesto é respirada pelos trabalhadores das oito fábricas da empresa diariamente.

O cancro dos pulmões é, na verdade, uma doença profissional dos trabalhadores da «Acustical Products», e a empresa só se preocupou com esse facto quando 112 dos seus empregados lhe moveram um processo, exigindo uma indemnização por danos provocados à saúde. No fundo, a medida recentemente imposta visa salvaguardar a companhia do aparecimento de processos semelhantes.

A título de curiosidade, recorde-se que a luta contra o tabagismo é quase tão antiga como a descoberta do tabaco. No Japão, por exemplo, no final do século XVI, os amantes do fumo eram privados dos seus bens e presos. Já na Turquia, o sultão Murat IV, preocupado com a diminuição de capacidade de luta dos seus soldados por causa do tabaco, ordenou que aqueles que o usassem fossem decapitados ou empalados.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado durante a tarde nas regiões do interior. Nebolina ou nevoeiros matinais. Subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (27/14) — Viana do Castelo (26/17) — Vila Real (26/15) — Porto (23/17) — Penhas Douradas (- / -) — Coimbra (27/18) — Cabo Carvoeiro (20/19) — Castelo Branco (27/14) — Portalegre (25/14) — Lisboa (25/19) — Évora (26/16) — Beja (28/16) — Faro (27/16) — Sagres (24/20) — Ponta Delgada (25/18) — Funchal (26/20)

SOL — Nascimento às 6.37. Ocaso às 20.42.

LUA — Quarto Crescente. Calor. Lua Cheia às 10 horas e 17 minutos de amanhã. Bom tempo. Quarto Minguante às 8 horas e 25 minutos do dia 16. Calor.

MARES

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.09 e 15.24. Baixa-Mar às 8.48 e 21.21.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.46 e 15.04. Baixa-Mar às 8.48 e 21.24.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 7/08/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	146\$999	147\$648	África do Sul (Rand)	51\$00	57\$00
Franco (Bél.)	3\$7623	3\$7793	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$30	78\$40
Lira (Itália)	0\$10770	0\$10820	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	231\$093	232\$094	Bélgica (Franco)	3\$53	3\$77
Coroa (Suécia)	22\$404	22\$502	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1455	1\$1505	Canadá (Dólar)	110\$00	112\$00
Marco (Alem.)	78\$084	78\$434	Dinamarca (Coroa)	20\$30	20\$70
Coroa (Dinam.)	20\$502	20\$596	Espanha (Peseta)	1\$110	1\$220
Iéne (Japão)	0\$97240	0\$97665	E.U.A. (Dólar)	146\$00	149\$00
Franco (Fr.)	23\$410	23\$514	Finlândia (Markka)	31\$95	32\$55
Coroa (Nor.)	21\$359	21\$451	França (Franco)	23\$20	23\$80
Xelim (Áustria)	11\$115	11\$165	Holanda (Florim)	68\$70	69\$70
Franco (Suíça)	94\$060	94\$478	Irlanda (Libra)	208\$25	212\$25
Markka (Finl.)	32\$237	32\$379	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	70\$817	71\$129	Japão (Iéne)	\$920	\$970
Florim (Hol.)	69\$380	69\$691	Noruega (Coroa)	21\$20	21\$70
Dólar (Canadá)	110\$957	111\$443	Reino Unido (Libra)	230\$65	234\$65
Lib. (Ir.)	209\$211	210\$144	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0341	1\$0387	Suíça (Franco)	93\$25	94\$60
ECU (CEE)	161\$930	162\$644	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Claudio e Carolina» e «Clementina».
- 11.05 — He Man
- 11.25 — David, O Gnomo
- 11.35 — O Anel Mágico
- 12.20 — O Tempo e o Vento
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — Akagera
- 14.05 — Supertrinta
- 14.50 — Documentário
- 15.15 — O Recreio dos Lisboaetas
- 17.20 — Cindy
- 18.25 — Os Filhos da Pantera Cor-de-Rosa
- 18.35 — Quem Te Viu e Quem TV — «Max».
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª edição
- 21.00 — Boletim Meteorológico
- 21.05 — 7 Folhas
- 21.35 — E o Resto São Cantigas
- 22.35 — Hill Street
- 23.35 — Cinema da Meia Noite — «A Casa Maldita».

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Quem Sai Aos Seus
- 20.25 — A Grande Época — (último episódio).
- 21.15 — RTP-Ano 30
- 22.45 — Troféu

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Sr.ª Pimentinha» e «Feira dos Bonecos».
- 11.00 — Terra de Santa Maria
- 11.15 — Eucaristia Dominical
- 12.05 — 70x7
- 12.30 — TV Rural
- 13.00 — Jornal de Domingo — 1.ª edição
- 13.10 — Viajar em Portugal
- 13.35 — Os Roberts
- 14.05 — Os Musicais do Sudoeste
- 14.30 — Lovejoy — Anaminas e Ladrões levam Lovejoy a entrar num jogo mortal.
- 15.25 — A Rota da Seda
- 16.15 — Que Profissão — «Guia Intérprete».
- 16.45 — Primeira Matinée — «O Cisne».
- 18.35 — Desenhos Animados
- 18.55 — O Justiciero
- 20.00 — Jornal de Domingo — 2.ª edição
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Trovas Novas — (1.º episódio).
- 21.05 — A Orquestra
- 21.35 — Dallas.
- 22.35 — Domingo Desportivo.

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Troféu
- 12.30 — Caminhos
- 12.55 — Novos Horizontes
- 13.15 — Troféu
- 15.30 — Entre Barreiras
- 16.00 — Bullman
- 17.00 — Troféu
- 19.00 — Palavras Ditas
- 19.25 — Music Box
- 20.30 — Arte e Letras — «Sacha Guitry».
- 21.30 — Cine-Clube — «A Loja da Esquina».
- 23.10 — Top Video

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Salgueiro (Vagos), Sever do Vouga, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro — Busfós (Oliveira do Bairro), Canedo (Feira), Cacia, Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 10

Fontinha (Águeda), Lourosa (Feira) e Segadães (Águeda).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Regresso à Terra — O Caminho das Estrelas IV». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «A Guerra das Estrelas». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Salvador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Regresso à Terra — O Caminho das Estrelas IV». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «A Guerra das Estrelas». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Salvador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Ala, Rua Padre Francisco Joaquim M. Freitas, 5 (23314).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

GAFANHA DA NAZARÉ — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (23319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

AMANHÃ

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ÍLHAVO — Dinis Gomes (93108).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (64606).

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

Efemérides — o que tem acontecido a 8 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 8 de Agosto:

- 1525 — Inicia-se a revolta dos camponeses na Alemanha.
- 1549 — A França declara guerra à Inglaterra.
- 1567 — O Duque de Alba chega aos Países Baixos, na qualidade de governador militar, à frente de dez mil militares veteranos espanhóis e italianos.
- 1583 — Morre o navegador e escritor português Fernão Mendes Pinto.
- 1673 — Os holandeses recapturam aos ingleses as colónias americanas de Nova Iorque e Nova Jersey.
- 1709 — Em Portugal, o padre e inventor Bartolomeu de Gusmão apresenta à Coroa Portuguesa a «Passarola», uma máquina voadora da sua autoria.
- 1815 — Napoleão Bonaparte parte para a Ilha de Santa Helena, onde passará, exilado, o resto da sua vida.
- 1832 — A Companhia das Índias Orientais, comandada por William Bentinck, anexa o Qatar, depois de os residentes terem solicitado protecção britânica.
- 1940 — A Alemanha inicia uma série de bombardeamentos maciços sobre a Inglaterra, no decurso do segundo conflito mundial.
- 1953 — Os EUA e a Coreia do Sul assinam um acordo de defesa mútua. — As Nações Unidas exigem a saída das tropas belgas do Congo.
- 1963 — Um grupo de indivíduos encapuçados e armados assalta o comboio-correio de Cheddington, na Inglaterra, apoderando-se de mais de sete milhões de dólares, no que foi considerado o «roubo do século».

- 1965 — A cidade de Singapura retira-se da federação da Malásia, tornando-se um Estado independente.
- 1974 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, anuncia a sua demissão, afirmando que o escândalo Watergate o levou a tomar tal decisão no interesse nacional.
- 1975 — Toma posse o V Governo Provisório português, chefiado por Vasco Gonçalves.
- 1981 — A Casa Branca anuncia que o Presidente Ronald Reagan decidiu avançar com a produção da bomba de neutrões, apesar dos protestos das nações europeias.
- 1983 — O Presidente guatemalteco, Efraim Rios Mott, é derrubado num golpe militar, após curta resistência por parte das tropas leais, durante o qual morreram cinco pessoas.
- 1984 — O ministro da Saúde revela, no México, que a taxa de crescimento demográfico em Portugal decresceu 30 por cento entre 1970 e 1983, passando de 9,7 por mil para 4,9 por mil. — Dois dos três cosmonautas soviéticos a bordo da estação orbital «Salyut-7» permanecem cinco horas no exterior da nave, estabelecendo novos recordes mundiais para as mais longas e mais numerosas aventuras no Espaço.

Este é o ducentésimo vigésimo dia do ano. Faltam 145 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Para ter bons soldados, uma nação tem que estar sempre em guerra» — Napoleão Bonaparte (1769-1821) — estadista e militar francês.

Consumidores têm reservas e o preço do petróleo baixa

Os preços do petróleo baixaram ontem pelo quarto dia consecutivo à medida que os mercados tomam conhecimento de que as reservas dos países consumidores são suficientes para enfrentar uma crise no Golfo Pérsico.

Os operadores não deixaram, porém, de estar atentos à situação no Golfo, onde o Irão mantém vivas as tensões ao prorrogar por mais um dia as suas «manobras navais do Martírio» na região.

No mercado de Nova Iorque, os contratos para Setembro do petróleo «West Texas Intermediate» e do «Benchmark US», fixaram-se a 21,14 dólares o barril, na quinta-feira, uma descida de 15 centavos em relação a quarta-feira.

O preço do petróleo para distribuição imediata fechou a 21,20 dólares, menos 30 centavos do que no dia anterior.

No mercados «Spot» europeus, o petróleo «Brent» do Mar do Norte fechou a 19,65 dólares o barril, menos 10 centavos. O «Dubai Light», dos Emirados Árabes Unidos, o principal «crude» do Golfo, manteve-se inalterável a 18,45 dólares o barril.

Os mercados tomaram conhecimento das reservas dos países consumidores e foram informados de que vários membros da OPEP têm estado a produzir nas últimas seis semanas um total de 18 milhões de barris por dia, ultrapassando a quota do cartel de 16,6 milhões de barris/dia oficialmente proposta para o resto do ano.

Em França, as companhias petrolíferas que operam neste país aceitaram a ordem do Governo para não importarem mais petróleo iraniano, mas mostraram-se preocupadas com as consequências económicas — revelaram fontes do sector.

O ministro francês da Indústria, Alain Madelin, que anunciou a decisão do Governo na quinta-feira durante uma entrevista à «Antenne-2», justificou essa ordem pela «situação actual da crise» com Teerão, após a ruptura de relações diplomáticas bilaterais, em 17 de Julho último.

As companhias francesas já não compram directamente petróleo iraniano desde há várias semanas, mas devido à política comercial agressiva do Irão, compraram este ano grandes quantidades de «Crude» iraniano — observaram fontes do sector.

Estes informadores salientaram que o Irão pratica desde o início do ano descontos de 1 a 2 dólares por barril sobre o seu petróleo em relação ao preços oficiais de venda fixados pela OPEP.

Em Junho, o Irão foi o primeiro fornecedor de petróleo da França, com 719.000 toneladas, ou seja, 14,1 por cento das importações.

Um responsável da companhia «Esso France», Hughes de la Maurie, comentou que a decisão do Governo de Jacques Chirac arrisca-se a ter «consequências negativas» para a França.

Na sua opinião, os concorrentes das companhias petrolíferas francesas ficarão mais bem colocados que os refinadores franceses, pois, poderão comprar a preço baixo petróleo iraniano e produzir gasolina ou outros produtos a preços mais competitivos.

Nada impedirá que os distribuidores vendam a França gasolina produzida no estrangeiro a partir de petróleo iraniano.

A «Elf Aquitaine» informou que possui poucas reservas de petróleo do Médio Oriente, uma vez que três quartos da sua população se situam em África.

Estatísticas reveladas em Roma indicam que o Irão e a Líbia se tornaram, nos cinco primeiros meses deste ano, os principais fornecedores de petróleo da Itália.

A revista «Petroleum Economist» noticiou que as importações de «Crude» da Europa Ocidental aumentaram 10 por cento para 322 milhões de toneladas em 1986.

Um estudo publicado pela revista indicou ainda que os 12 países da CEE importaram em 1986 um total de 599 milhões de toneladas de «Crude» e exportaram 234 milhões.

Invasão de alforrecas numa estância chinesa

Centenas de alforrecas invadiram a estância balnear chinesa de Beodaihe, onde dirigentes comunistas estão a passar férias causando a morte de uma pessoa e ferindo mais de 1.500 desde Julho, disseram ontem meios de comunicação oficiais.

O jornal «China Daily» informou que só no dia 29 de Julho 166 veraneantes foram levados para os serviços de urgência do hospital local sofrendo de alergia às picadas das alforrecas.

«Trata-se de facto de uma situação rara em qualquer parte do mundo — frisou o director do Departamento de Medicina Interna do hospital — serem picadas tantas pessoas no mesmo dia».

Uma mulher de 25 anos morreu duas horas depois de ter dado entrada no hospital tornando-se a terceira vítima conhecida a morrer de uma picada de alforreca na história de Beidaihe.

O jornal de língua inglesa adiantou que entre 29 de Julho e 4 de Agosto 1.539 pessoas foram picadas e que o número de vítimas diminuiu para 20 por dia.

Cerca de 3 milhões de pessoas, incluindo membros do Politburo do Partido Comunista Chinês, visitam anualmente a estância situada a 300 quilómetros de Pequim.

Massacre de hindus por separatistas sikhs

Presumíveis separatistas sikhs assassinaram ontem 13 hindus numa aldeia do Punjab, no distrito de Amritsar, enquanto em outros atiradores massacraram três pessoas daquela religião, revelou ontem a polícia.

«As notícias revelam que 13 hindus foram mortos em tiroteios selectivos numa das aldeias cujas ruas estão cobertas de sangue», disse um chefe da polícia.

Precisou que o ataque em Jabdev Kalan ocorreu ontem, pouco depois da meia-noite.

Sobreviventes disseram que os atacantes, que eram entre 12 e 14 pessoas, chegaram à aldeia em viaturas, tendo depois invadido as residências de quatro famílias matando 13 elementos.

Os atacantes usaram no massacre carabinas, armas automáticas e pistolas, entre outros material.

Os hindus costumam barbear-se, enquanto os sikhs usam turbantes e barba, sendo fácil distinguir os membros das duas religiões.

Num outro ataque, cerca de seis presumíveis extremistas sikhs mataram um elemento do Partido Comunista, um hindu, na aldeia de Khadoor Sahib.

Ogivas na Alemanha são obstáculo à paz entre superpotências

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, disse ontem após uma reunião com o chefe da delegação norte-americana às negociações sobre desarmamento que as ogivas nucleares devem ser removidas dos mísseis «Pershing 1-A», da RFA.

Shevardnadze, que falava em Genebra na sequência da sua reunião com Max Kampelman, acrescentou que a questão estava a levantar obstáculos ao acordo entre as superpotências para a eliminação das forças nucleares intermédias na Europa e Ásia.

O chefe da diplomacia soviética sublinhou que as 72 ogivas nucleares de fabrico norte-americano instaladas nos mísseis «Pershing 1-A» da República Federal da Alemanha têm de ser eliminadas.

Shevardnadze classificou como «substanciais, interessantes e práticas» as conversações que manteve com Kampelman.

Acrescentou que as reuniões criaram as bases para o seu encontro com o secretário de Estado norte-americano George Shultz, que decorrerá entre 15 e 17 de Setembro.

«Concordamos que as nossas delegações deverão utilizar melhor o tempo disponível antes

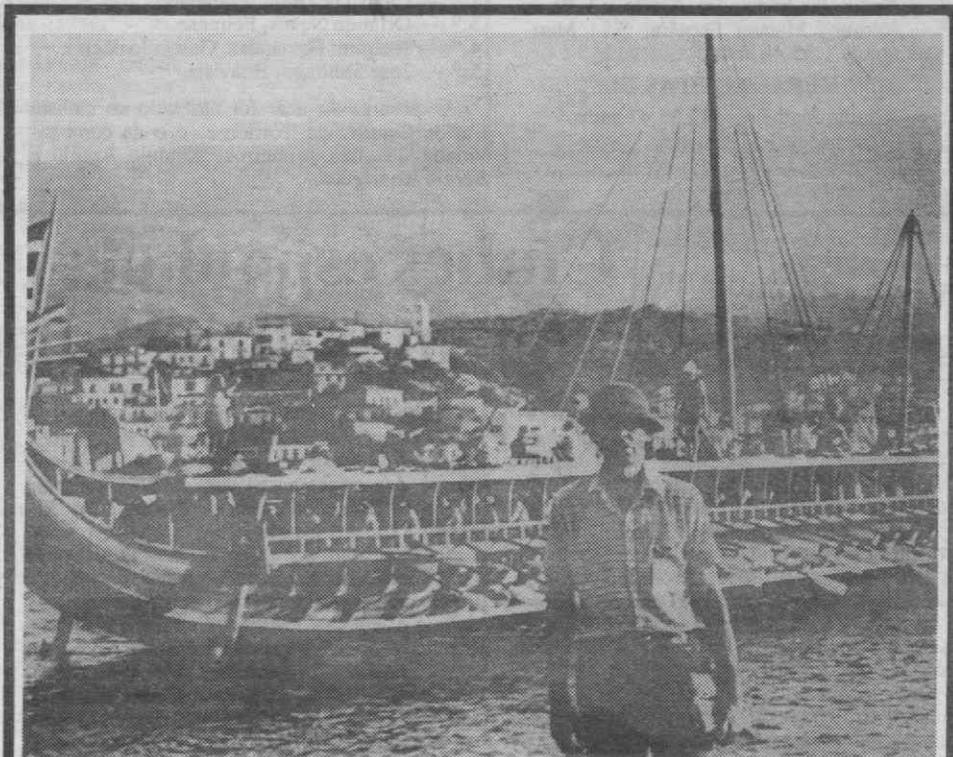
do encontro — e só resta um mês ou pouco mais — para preparar um projecto de acordo mutuamente aceite sobre mísseis de curto e médio alcance», concluiu.

As superpotências concordaram com a primeira versão de um «projecto de tratado conjunto» para eliminar as forças nucleares de alcance intermédio, as quais dispõem de um raio de acção entre os 500 e os 5.000 quilómetros.

Mas as conversações têm estado num impasse devido à recusa dos Estados Unidos em discutir as ogivas nucleares norte-americanas dos mísseis «Pershing 1-A» de Bona.

Washington afirma que os mísseis não fazem parte das negociações bilaterais de Genebra.

«Um acordo sobre a dupla opção zero pode ser conseguido em qualquer momento desde que ambas as partes o desejem. Pode acontecer mesmo amanhã. Mas o amanhã está a ser adiado», disse Shevardnadze.



POROS (Grécia) — O arquitecto naval britânico John Coates, em frente à réplica duma galera por ele desenhada.

Telefoto eps/Lusa — «Diário de Aveiro»

Se uma chilena fosse Presidente necessitaria da autorização do marido!

Embora várias chilenas exerçam cargos de presidência em sectores laborais diferentes, o marido de qualquer uma delas poderia obrigá-la a demitir-se do cargo caso fosse eleita Presidente da República.

Esta é uma das limitações que a mulher chilena tem face à lei, apesar de assegurar que está preparada para assumir a mais alta magistratura da nação, numa altura em que a substituição do actual Chefe de Estado, general Augusto Pinochet, é tema de debate nacional.

No entanto, não é essa a principal razão que as mulheres apresentam — por uma ou outra razão designadas ultimamente como «presidenciáveis» — para não se considerarem candidatas ao cargo.

«Não é o momento» — salientam Sílvia Alessandri e Carmen Frei, dois nomes vinculados a ex-Presidentes, Lúcia Pinochet, filha do Presidente, Carmen Saenz, mulher do até há alguns meses presidente do Partido Nacional de Direita e Moy de Toha, viúva do ex-ministro do Interior José Toha, durante o Governo de Unidade Popular.

Cada uma afirma «não sou candidata a nada», embora nenhuma tenha dúvidas ao assegurar que «a mulher chilena está preparada para ocupar tão elevado cargo», salientando: «Como candidata vejo-a muito apta».

Sílvia Alessandri, 60 anos, afirmou, no entanto: «Tenho compromissos para com o meu lar, o meu marido, e se não me permitir aceitar o cargo de Presidente, não posso aceitá-lo».

Este aspecto da mulher chilena («os seus interesses apontam para a sua segurança familiar e nacional») — como disseram todas — constitui um ponto a seu favor e outro contra, relativamente à possível eleição para Chefe de Estado.

Carmen Saenz afirmou por seu turno: «Infelizmente, a mulher chilena tem o hábito de servir apenas como voluntária e não se deu conta da grande capacidade de organização que possui e, num dado momento, até de marcar o rumo da história deste país».

A ex-parlamentar e actual membro da «campanha por eleições livres», Sílvia Alessandri, salientou: «A chilena tem uma grande qualidade que é a intuição feminina e se em algum sector não estiver apta, sabe procurar apoios nas pessoas que considera capazes naquilo que lhe faz falta, além de ter uma visão do futuro mais correcta».

Além disso não se move por pequenas ambições, tendo uma visão geral do país».

Sílvia Alessandri disse, também, que «as mulheres foram frequentemente instrumentalizadas pelos partidos e utilizadas pelos Governos».

Carmen Saenz sublinhou, porém, que se as mulheres chegarem a ser Presidentes no Chile, estão conscientes de que para que isso suceda torna-se necessário contar com o apoio dos homens para alterar a actual legislação, que é discriminatória.

«Existe uma deliberação no nosso país que refere que basta um juiz fazer uma vénia ou um julgamento sumário para que os maridos possam proibir o exercício da profissão ou ofício das suas mulheres. Por isso antes de perguntarmos e averiguarmos se uma mulher pode chegar a ser Presidente da República, primeiro de tudo teríamos de começar por transformar a nossa situação jurídica» — salientou Saenz.

«Imagine-se — acrescentou a militante do Partido Nacional — que ao abrigo desta deliberação, o marido pode proibir a mulher de exercer o cargo depois de ser eleita».

Choque de comboios na União Soviética provoca mortos

Dois comboios, um de passageiros e outro de mercadorias, colidiram na estação de Kamenskaya, na região soviética de Don, provocando um número indeterminado de mortos, revelou ontem a agência noticiosa TASS.

A agência não refere quantas pessoas morreram devido à colisão, ocorrida quinta-feira à noite, mas sugere que o número pode ser elevado ao afirmar que estavam a ser encetadas medidas para ajudar as famílias das vítimas.

A TASS acrescentou que tinha sido formada uma comissão governamental, chefiada pelo vice-Primeiro-Ministro Gennady Vedernikov, para investigar o acidente.

A estação de Kamenskaya fica a 900 quilómetros de Moscovo, perto do Mar Negro.

CICLISMO

Volta a Portugal

Raul Terebentino ainda está de amarelo

António Araújo, do Garcia Joalheiro, venceu ontem ao «sprint» um dos seus companheiros de fuga e ganhou a décima etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, última da primeira parte.

O ciclista da equipa vimaranense cobriu os 158 km da etapa entre Alpiarça e Castelo de Vide em 4 horas, 01 minutos e 35 segundos, à média de 39,241 km/hora, seguido de Sérgio Rodrigues, do Olhanense, com o mesmo tempo.

Raul Terebentino, do Olhanense, manteve a camisola amarela, entrando ontem na meta com o mesmo tempo do pelotão, a cinco minutos do vencedor.

António Araújo, juntamente com Sérgio Rodrigues e o brasileiro Renon Ferraro, conseguiram levar de vencida a única fuga vitoriosa do dia, com o total de 98 quilómetros.

Desde a partida de Alpiarça, onde alinharam 98 ciclistas após a desistência de Jean Jacques Philip da Fagor, as tentativas de fuga sucederam-se, com constantes estímulos que fizeram aumentar muito a velocidade do pelotão, de tal forma que na primeira hora de corrida se fizeram 43,5 quilómetros, e na segunda 41 quilómetros.

As pequenas equipas foram ontem de novo as grandes animadoras durante os 158 quilómetros, embora o Sporting estivesse bastante activo no pelotão, com alguns dos seus ciclistas a tentarem também descolar, como Américo Silva, Serafim Vieira e Luís Domingos, enquanto Marco Chagas esteve também na frente a imprimir o ritmo da coluna.

O Garcia Joalheiro, que até agora obtivera dois segundos lugares, foi ontem primeiro e o técnico Mário Miranda estava satisfeito pela manutenção do primeiro lugar colectivo.

O Feirense, segundo por equipas, teve novamente num ciclista brasileiro a sua pedra fundamental, com Renon Ferraro (irmão do vencedor da anterior etapa em Alpiarça) a dar origem à fuga mas a não conseguir ultrapassar com os seus dois companheiros a segunda contagem de montanha, de segunda categoria, entre Portalegre e Castelo de Vide.

Com 128 quilómetros de corrida registou-se uma queda aparatosa, com Carlos Santos (Sicasal) e Joaquim Gomes (Sporting) a estatelarem-se: o «sprinter» da equipa de Torres Vedras ficou com o pulso direito deslocado, chegando à meta com o braço ao peito, e o «leão» sofreu um ferimento na cabeça, necessitando de suturação.

A Volta a Portugal terá hoje o dia de descanso em Castelo de Vide, recomeçando amanhã com a décima primeira etapa, até Manteigas, na distância de 197 quilómetros.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º — António Araújo, Garcia Joalheiro, 4h01m e 35s à média de 39,241 km/hora
- 2.º — Sérgio Rodrigues, Olhanense, mt
- 3.º — Renon Ferraro, Feirense, 4h03m29s
- 4.º — Paulo Pinto, Ajacto, 4h06m33s
- 5.º — Américo Silva, Sporting, mt
- 6.º — Alexandre Rua, Boavista, mt
- 7.º — Vítor Lourenço, Esmaltina, mt
- 8.º — Jorge Silva, Torriense, mt
- 9.º — Serafim Vieira, Sporting, mt
- 10.º — Joaquim Fonseca, Olhanense, mt

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

- 1.º — Olhanense, 12.14.41 horas
- 2.º — Garcia Joalheiro, mesmo tempo
- 3.º — Feirense, 12.16.35

Há 436 estrangeiros inscritos em clubes portugueses

Quatrocentos e trinta e seis futebolistas profissionais de 31 países, o maior número de sempre, estão inscritos em clubes portugueses.

Uma fonte do Serviço de Estrangeiros do Ministério da Administração Interna disse ontem que este número de futebolistas profissionais estrangeiros refere-se desde 1986 até ao primeiro trimestre deste ano.

Os futebolistas brasileiros são os que dominam a tabela de estrangeiros em Portugal com 265 inscritos, superando largamente os 71 jogadores provenientes da Guiné-Bissau.

Os restantes dividem-se por Cabo Verde (15), Angola (12), Grã-Bretanha (10), Argentina (7), Jugoslávia (6), S. Tomé e Príncipe (5) e Áustria, Paraguai e Moçambique, com 4 cada.

A Argélia, Bélgica, Bulgária, Espanha, Estados Unidos, África do Sul, Canadá, Checoslováquia, Dinamarca, Holanda, Marrocos, México, Nigéria, República Dominicana, Senegal e Venezuela contam até três jogadores espalhados pelo futebol português.

— António Araújo venceu a décima etapa



A tradicional festa do pódio protagonizado pelos ciclistas Renato Ferraro, vencedor da 9.ª etapa, Raul Terebentino, camisola amarela e Alfredo Gouveia vencedor da meta volante dos 5 quilómetros.

- 4.º — Sporting, 12.19.39
- 5.º — Ajacto, mt
- 6.º — Boavista, mt
- 7.º — Esmaltina, mt
- 8.º — Sicasal, mt
- 9.º — Louletano, mt
- 10.º — Sangalhos, mt
- 11.º — Salgueiros, mt
- 12.º — S.L. Marinha, 12.20.44

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS

- 1.º — António Araújo, Garcia Joalheiro, 10
- 2.º — Sérgio Rodrigues, Olhanense, 7
- 3.º — Renon Ferraro, Feirense, 5
- 4.º — Paulo Pinto, Ajacto, 3
- 5.º — Américo Pinto, Sporting, 1

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

- 1.º — Raul Terebentino, Olhanense, 37.51.04 horas.
- 2.º — Marco Chagas, Sporting, a 1.56 minutos.
- 3.º — Joaquim Gomes, Sporting, a 2.34.
- 4.º — Manuel Cunha, Sicasal, a 2.39.
- 5.º — Cayn Theakston, Louletano, a 2.58.
- 6.º — Eduardo Correia, Sangalhos, a 4.07.
- 7.º — Sérgio Rodrigues, Olhanense, a 4.18.
- 8.º — Manuel Neves, Boavista, a 4.20.
- 9.º — Fernando Carvalho, Louletano, a 4.32.
- 10.º — José Passos, Boavista, a 4.35.
- 11.º — José Xavier, Sporting, a 4.42.
- 12.º — Manuel Zeferino, Sporting, a 4.46.
- 13.º — Orlando Neves, Feirense, a 4.48.
- 14.º — Jacinto Paulinho, Sporting, a 5.08.
- 15.º — Joaquim Fernandes, Garcia Joalheiro, a 5.21.
- 16.º — José Santiago, Boavista, a 5.22.
- 17.º — Fernando Fernandes, Sicasal, a 5.26.
- 18.º — Carlos Marta, Sangalhos, a 5.28.
- 19.º — Jorge Silva, Sicasal, a 5.30.
- 20.º — Venceslau Fernandes, Ajacto, a 5.30.
- 89.º — (último) Manuel Ferreira, S.L. Marinha, a 1.55.46 horas.

GERAL EQUIPAS

- 1.º — Garcia Joalheiro, 113.35.47 horas.
- 2.º — Feirense, a 3.57 minutos.
- 3.º — Sporting, a 7.43.
- 4.º — Olhanense, a 8.26.

- 5.º — Sangalhos, a 10.05.
- 6.º — Torriense, a 12.32.
- 7.º — Louletano, a 13.09.
- 8.º — Boavista, a 13.18.
- 9.º — Ajacto, a 17.39.
- 10.º — Salgueiros, a 42.34.
- 11.º — Tavira, a 52.36.
- 12.º — S.L. Marinha, a 1.59.34.

GERAL PONTOS

- 1.º — Paulo Pinto, Ajacto, 28.
- 2.º — José Fernandes, Ajacto, 24.
- 3.º — Jorge Evangelista, Olhanense, 17.
- 4.º — Renato Ferraro, Feirense, 16.
- 5.º — Serafim Vieira, Sporting, 15.

GERAL MONTANHA

- 1.º — José Oliviera, Garcia Joalheiro, 20.
- 2.º — Raul Matias, Tavira, 20.
- 3.º — Raul Terebentino, Olhanense, 16.
- 4.º — José Fernandes, Ajacto, 15.
- 5.º — Sérgio Rodrigues, Olhanense, 15.

GERAL METAS VOLANTES

- 1.º — José Fernandes, Ajacto, 14.
- 2.º — Paulo Pinto, Ajacto, 11.
- 3.º — Luís Cruz, Sangalhos, 10.
- 4.º — Pedro Silva, Sangalhos, 9.
- 5.º — José Rodrigues, Garcia Joalheiro, 8.

GERAL COMBINADO

- 1.º — Raul Terebentino, Olhanense, 19.
- 2.º — Sérgio Rodrigues, Olhanense, 26.
- 3.º — António Araújo, Garcia Joalheiro, 35.
- 4.º — Renon Ferraro, Feirense, 51.
- 5.º — Paulo Pinto, Ajacto, 53.

GERAL JUVENTUDE

- 1.º — Joaquim Gomes, Sporting.
- 2.º — Cayn Theakston, Louletano.
- 3.º — Orlando Neves, Feirense.
- 4.º — Joaquim Fernandes, Garcia Joalheiro.
- 5.º — José Santiago, Boavista.

O prémio do azar foi atribuído ao ciclista Carlos Santos, do Torriense, e o da combatividade aos três primeiros, António Araújo e Sérgio Rodrigues.

Clube brasileiro põe equipa à venda

O Clube de Futebol Portuguesa de Desportos, de São Paulo, decidiu quinta-feira vender toda a sua equipa sénior, com excepção do Internacional Edu, em consequência dos resultados negativos obtidos no respectivo Campeonato Regional.

A decisão foi assumida pelo presidente da colectividade, Osvaldo Teixeira Duarte, face aos resultados feitos pela Portuguesa nas últimas jornadas, os quais anularam qualquer hipótese da equipa participar no torneio quadrangular que decidirá o título.

Quando faltam duas jornadas para a fase final, a Portuguesa ocupa o sétimo lugar da classificação, com 39 pontos.

Teixeira Duarte pretende com a sua medida poupar os 40.000 dólares mensais que custam os jogadores agora à venda, entre os quais se destaca o avançado centro Cláudio Adão, cujo custo de transferência foi fixado em 50.000 dólares para os eventuais interessados.

A direcção pretende lançar, nas derradeiras jornadas do Campeonato, os seus jogadores juniores, com o objectivo de entrosar uma nova equipa para a disputa da Taça do Brasil, que se inicia nos finais de Agosto.

ATLETISMO

Mennea vai experimentar forças após 3 anos de ausência

O italiano Pietro Mennea, recordista mundial dos 200 metros, anunciou ontem que tenciona participar num «meeting» de atletismo segunda-feira, para aquilatar das suas possibilidades de regressar à competição após uma ausência de três anos.

Mennea, actualmente com 35 anos, fixou o recorde mundial dos 200 metros em 19.72 segundos, em 1979, no México, e sagrou-se campeão olímpico nos Jogos de 1980, em Moscovo.

O atleta italiano foi o único velocista na história do atletismo a participar em quatro finais olímpicas.

Mennea regressa à competição num «meeting» em Grosseto, perto de Florença, e ironicamente deverá ter como principal adversário o britânico Alan Wells, também de 35 anos, que foi medalha de prata em Moscovo.

Alguns comentadores têm afirmado que Mennea tem efectuado treinos secretos nas últimas semanas com resultados satisfatórios — correu 200 metros em teste em 20.50 segundos — o que levou o atleta a pensar na possibilidade de representar a Selecção do seu país na estafeta de 4x100 e 4x400 metros, no Campeonato do Mundo, que se inicia a 27 de Agosto, em Roma.

Novo regulamento gera polémica

Clubes espanhóis podem utilizar vários estrangeiros

O futebol espanhol provocou uma nova polémica perante o novo regulamento aprovado pela Assembleia Extraordinária da Federação Hispana, o qual permite a utilização dos seus jogadores estrangeiros em cada jornada.

Segundo o novo regulamento, os clubes podem utilizar indistintamente os futebolistas estrangeiros de que dispõem, com a única condição de que só podem alinhar dois por partida.

A outra exigência prende-se com a inscrição dos jogadores estrangeiros na Federação de Futebol, 48 horas antes do encontro.

Esta inovação deriva da interpretação que se dá ao Artigo 59 do regulamento de jogadores, que equipara para todos os efeitos os jogadores nacionais e estrangeiros.

As últimas seis jornadas do Campeonato Espanhol constituirão a excepção, pois nela não se pode modificar a lista dos estrangeiros.

Com esta medida, as três grandes equipas do futebol espanhol — Real Madrid, Barcelona e Atlético de Madrid — poderão resolver o problema dos estrangeiros que preocupava seriamente os treinadores Leo Benhaker, Terry Venables e César Luís Menotti.

O Real Madrid e o Atlético de Madrid contam com três estrangeiros cada, respectivamente o mexicano Hugo Sanchez, o argentino Jorge Valdano e o jugoslavo Miljanovic Jancovic e o brasileiro Alemão, o argentino Zamora e o português Paulo Futre.

O Barcelona é o clube que possui mais estrangeiros (4), o alemão-federal Bernd Schuster, os britânicos Garry Lineker, Mark Hughes e Steve Archibald.

A solução praticada no ano passado pelo Barcelona foi a inscrição dos que não entravam no grupo de dois, num clube filial, e sua posterior

mudança, mas com a exigência de prazos muito superiores e sem a possibilidade de fazê-lo todas as semanas.

A prática utilizada pelo Barcelona na época transacta para passar Archibald do clube filial para a equipa principal, com troca por Hughes, não era usual e foi facilitada pela Federação.

Em entrevistas realizadas pelo jornal «El País», os presidentes dos três clubes espanhóis mais importantes e que contam com mais de dois estrangeiros, afirmaram o seu desconhecimento pela novidade, mas reconhecem que, se é assim, terão um problema a menos.

O técnico do Atlético de Madrid César Luís Menotti é um dos mais beneficiados com a medida, uma vez que tinha enormes dificuldades de opção entre qual dos estrangeiros Alemão ou Zamora deveria acompanhar Futre na primeira equipa.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTO T3, vende-se. Telefone 63778 (depois das 19 horas) - Agueda

T3 DUPLEX com garagem, vende-se na Quinta do Carramona - Esqueira. Telefone 91136 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antonia Rodrigues, 51 - Aveiro. Aceitam-se propostas até 5.000 contos - Telefone 22579

MORADIA T3, garagem, anexos, quintal, vende-se. Arredores Aveiro. Telefones 311149/ 781803 - Aveiro.

MORADIA NOVA, c/ quintal, garagem e jardim, vende-se. Telefone 552195 - Aveiro.

T3, vende-se, em S. Bernardo. Telefones 26457/20311 - Aveiro.

VIVENDA 4 PISOS, vende-se. Azurva. Telefone 93810.

VIVENDA EM ACABAMENTO, vende-se, boa vista, ou habitação pronta a habitar, em bom estado, a 10 Km de Aveiro. Telefone 91782 - Aveiro.

TERRENO/OFICINA, compra-se, na zona de Aveiro, junto estrada nacional. Telefone 63317 (Herculano Marques Ramos) Agueda

Alugueres

ESCRITÓRIO, aluga-se, na Rua Luis de Camões, 102-2.º - Telefone 62270 - Agueda

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro.

QUARTOS, alugam-se. Pessoas Decentes. Telefone 28198 - Aveiro.

LOJA, aluga-se, para representações, stand, seguros, restaurante, etc. Rua S. Sebastião, 90 - Aveiro - Telefone 62791 (noite) - Porto.

ALUGA-SE 1.º andar de moradia, com garagem, em S. Bento. Contactar: Telefone 25757 - Aveiro

Pedidos

PRECISA-SE: Oficiais de electricistas; Ajudantes electricistas com pratica; Oficiais de electricistas com pratica em redes de baixa tensão (Torçada); Serventes. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 115

EMPREGADA, precisa-se para caixa. Estabelecimento comercial. Telefone 62270 - Agueda

OPERADOR PARA MÁQUINA Rectro-Escavador, precisa-se. Preferência com carta de condução ligeiros/pesados Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 114

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo.

COZINHEIRA, precisa-se, para restaurante. Telefone 25956 - Aveiro.

AMBOS OS SEXOS Part-Time. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-4.º andar. 6.º Piso - Sala AC - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto até 30%. Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro.

Vendas

TENDA CAMPISMO 12 M2, vende-se. Telefone 93729 (Depois 19 Horas) - Aveiro.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 791667 - Vagos

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

GRADES LAGARTO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS - MOLDARTIS - Rua dos Martinhos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

ROULOTTE PYC, vende-se. Telefone 29690 - Aveiro.

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES CONTACTO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

CARNITA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Maquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

Diversos

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sabados - Telefone 24626 - Aveiro

MOTOR TRINEIRA (Novo)

Sem nunca ter trabalhado e ainda encaixotado, vende-se, por óptimo preço. Marca DEUTZ de 408 CAV.

Telefone (033) 94187 - FIGUEIRA DA FOZ

SEJA NOSSA DEMONSTRADORA Especial - Cosméticos Brasileiros. Contacte nossa executiva - Telefone 21030 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Confeccção/Reparação em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoá do Valado

EURO - MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/ Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/ franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

Ensino

GINÁSTICA APLICADA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Trespases

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 117.

MERCADO 2 FRENTE/2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda.

PASTELARIA/ CROISANTERIA, Bairro do Liceu, trespasa-se. Motivo Saude. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

LOJA, Acessorios Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO, trespasa-se. Aveiro. Renda 6.213\$00 - Telefone 24720

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$00. Trespasse 7.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

CAFE SNACK-BAR, Pastelaria, trespasa-se. Telefone 29184 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA, Snack-Bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro.

RESTAURANTE SNACK-BAR, em Aveiro, trespasa-se. Informações dia 9 (das 11 as 12 Horas) - Telefone 781334 - Aveiro.

OFICINA AUTOMOVEIS 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefone 26256/21788 - Aveiro

Automóveis

CARRINHA 9 lugares, Carrinha 3 lugares, vendem-se. Telefone 361843 - Gafanha da Nazare

ELECTRÓNICA

Admitem-se

- Engenheiro
- Engenheiro Técnico

Respostas manuscritas a:

TRGS Apartado 60 3850 ALBERGARIA-A-VELHA

COMO ANUNCIAR

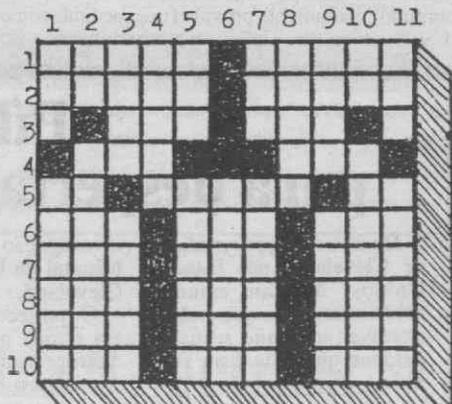
Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 625



de Portugal; rapaz. 6 — Obstáculo; grande quantidade; enfermidade. 7 — Adora; prende; nome de homem. 8 — Ofertar; grande quantidade; compreende o que está escrito. 9 — Medida agrária; fruta-do-conde; mau cheiro. 10 — Senhoras; nota musical (pl.); vida.

VÉRTICAIS — 1 — Observou; queridas. 2 — Esses; caíra à cama. 3 — Gritos; sanes. 4 — Pessoas de influência. 5 — Pedra de altar; nome de homem. 6 — Traça no jogo. 7 — Nome de letra; pregaras. 8 — Sair. 9 — Prender com os elos ou gravinhas; sacas. 10 — Nota musical; surge. 11 — Membro anterior das aves; nivelar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 625

SAS - LAS - SER
SAS - LAS - SER
ROR - LES - ARE - ATA - ACA
MAL - AMA - ATA - ARI - DAR
AC - SABOR - PA - MAS - MAR
UC - OLA - ABA - A - ASO - ERA
VOUGA - ACEDA - ISLAR - GALOS

HORIZONTAIS — 1 — Rio de Portugal; conceda. 2 — Isolar; tumefacção na testa ou na cabeça, resultante de pancada (pl.). 3 — Folha de palmeira; banda. 4 — Guameço de asas; época. 5 — Antes de Cristo (abrev.); rio

Última página

Sete milhões de passageiros nos aeroportos nacionais durante o ano passado

(Da primeira página)

como tem vindo a acontecer nos países mediterrâneos (Itália, Grécia, Espanha) em consequência do receio dos actos terroristas, do acidente de Chernobyl e da depreciação do dólar que tornou mais dispendiosas as viagens à Europa.

O «tráfego de passageiros entre a América do Norte e o Continente sofreu uma redução de 6,6 por cento, que no entanto não teve grande significado no tráfego global, dada a sua fraca representatividade (6,5 por cento)», refere a revista.

«É sem dúvida com a Europa que Portugal mantém as maiores correntes de tráfego, em particular com os países da CEE, cuja quota de mercado representa 74,5 por cento, e que neste ano evidenciou um crescimento de 17,9 por cento, o que não deixará de se relacionar com a nossa integração naquele espaço económico», acrescenta.

A expansão do movimento de passageiros ficou a dever-se ao acelerado movimento de tráfego internacional («Charter», mais 29,2 por cento), o que, quando comparado com o movimento de 11,7 por cento de entradas de visitantes estrangeiros (DGT), denota a importância que o transporte aéreo representa no desenvolvimento do turismo em Portugal.

Aos aeroportos portugueses demandaram mais de 3 588 aeronaves do que no ano transacto, tendo o crescimento sido ligeiramente superior no

espaço doméstico do que no da origem internacional.

O peso máximo descolado global foi de cerca de 6,5 milhões de toneladas, correspondente a um acréscimo de 6,5 milhões de toneladas, correspondente a um acréscimo de 6,1 por cento em termos gerais devido principalmente ao aumento das operações da LAR realizadas como aviões de menor peso.

Continuando a ser o Aeroporto Nacional de maior dimensão de tráfego, tem, todavia, vindo a descer a sua posição no mercado nacional, baixando a sua importância para 51,9 por cento, contra os 55,7 por cento de 1985 e os 60 por cento verificados em 1984.

Também em Lisboa se verificou o fenómeno internacional, este ano, de um excesso de capacidade oferecida pelas companhias.

Apenas a carga aérea se revelou como a única componente do tráfego que registou um valor mais baixo ao do ano anterior.

O transporte de mercadorias exportadas para a América do Norte (menos 15 por cento), e para a África (menos 34,1 por cento) conduziu a este retrocesso.

O ano de 1986 proporcionou a Lisboa um volume de passageiros superior a 3,6 milhões e um número de movimento de aviões de 38 053, ainda assim inferior ao valor máximo de sempre (1973: 44 007).

O Aeroporto de Faro duplicou nos últimos seis anos o tráfego, ultrapassando o ano passado os 2 milhões de passageiros, cujas ligações de natureza «Charter» mantêm uma elevada preponderância através dum ritmo de crescimento ímpar de 29 por cento.

Com uma dependência de quase 80 por cento do mercado do Reino Unido, o Aeroporto de Faro assistiu, ainda o ano passado, a um aumento de 25,3 por cento do número de passageiros daquela origem.

Por se tratar de um aeroporto com um elevado número de operações «Charter», o coeficiente médio de ocupação anual atingiu 86 por cento, chegando mesmo algumas companhias a alcançar os 100 por cento nos meses de Verão.

O aeroporto continuou, ainda, a ser escalado para reabastecimento dos seus aviões por companhias inglesas e escandinavas, que proporcionaram o ano passado, um aumento de 35,8 por cento do número de passageiros em trânsito.

Anos após anos, o Aeroporto de Faro tem vindo a consolidar a sua posição como segundo aeroporto nacional, em consequência do forte incremento turístico que se observa na região sul do país.

O transporte de mercadorias, no Aeroporto de Pedras Rubras, Porto, registou um acréscimo bastante significativo nas ligações internacionais (mais 11,3 por cento), enquanto que nas linhas interiores apresentou um declínio de 3,4 por cento.

Embora constitua apenas cerca de 7 por cento do total de tráfego processado pelo aeroporto, as suas taxas de crescimento foram, o ano passado, de 80,1 por cento, quanto a passageiros, e de 38,3 por cento quanto a movimento de aeronaves.

O tráfego internacional regular tem proporcionado ao aeroporto maior ritmo de expansão, contribuindo para que fossem transportados o ano passado quase 700 mil passageiros.

O tráfego aéreo dos aeroportos da Região Autónoma dos Açores evidenciou um resultado positivo que, em termos de unidades de tráfego, se saldou por um acréscimo de 5,1 por cento.

O aumento de 8 por cento do volume de passageiros deve-se essencialmente, à continuação do bom ritmo de crescimento das ligações internacionais entre os Estados Unidos e Canadá com o Aeroporto de Ponta Delgada.

Também as ligações com o Continente evidenciaram uma subida de cerca de 12 por cento.

PELO MUNDO

ANTIGO MINISTRO FRANCÊS PODERÁ SER JULGADO

O antigo ministro francês, Maurice Papon, poderá ser julgado nos próximos meses por «crimes contra a humanidade», se for levada a cabo a instrução judicial ordenada esta semana pelo Tribunal de Apelação de Bordéus, França. O citado tribunal decidiu a reabertura do «dossier» e ordenou a criação de um orçamento especial para financiar o procedimento judicial, baseado em 31 denúncias apresentadas por civis. Em 11 de Fevereiro, o Supremo Tribunal tinha anulado um primeiro procedimento judicial, iniciado em 1983, segundo o qual Maurice Papon, antigo ministro do Presidente Valéry Giscard d'Estaing, era acusado de «crimes contra a humanidade» pelas suas «actividades durante a ocupação alemã». Segundo a acusação, Papon foi responsável nos anos 40 pela deportação de cerca de 1.690 judeus residentes em Bordéus. O procedimento judicial anulado em Fevereiro, absolveu também outro francês, Jean Leguay, secretário-geral da polícia do Governo de Vichy durante a ocupação nazi.

17 MORTOS NAS MONTANHAS DO SUL DA NICARÁGUA

Pelo menos 17 rebeldes anti-sandinistas foram mortos em combates ocorridos nos dois últimos dias nas montanhas do Departamento de San Juan, fronteira com a Costa Rica, informou quinta-feira o Ministério da Defesa. A rádio governamental, que citava fontes militares, disse que os confrontos armados ocorreram entre unidades do Batalhão de Luta Irregular «Pedro Altamirano» e parte do agrupamento rebelde «Forças Armadas Revolucionárias» (FAR). A fonte não informou as baixas das tropas sandinistas.

IDENTIFICADO CÓDIGO GENÉTICO DO VÍRUS DA SIDA EM MACACOS

Equipas do Instituto Pasteur identificaram o código genético do vírus causador da Síndrome de Imunodeficiência adquirida (SIDA) em macacos, anunciaram ontem, em Paris, círculos médicos. Fontes especializadas salientaram que a descoberta abre novas perspectivas nas investigações no sentido de ser encontrada uma vacina contra a doença e produzir novos medicamentos para a combater. As análises mostraram que o vírus destes macacos pertence ao mesmo grupo daqueles que produzem a SIDA nos homens, encontrando-se, no entanto, mais próximo do segundo tipo — o VIH 2. A descoberta realizou-se em colaboração com o Centro de Investigação sobre Primatas de Nova Inglaterra, nos Estados Unidos.

SUÉCIA À CAÇA DE SUBMARINO DESCONHECIDO

Uma patrulha naval sueca lançou ontem quatro cargas de profundidade contra um submarino estrangeiro não identificado, que navegava em águas restritas, anunciou um porta-voz do Ministério da Defesa. A mesma fonte disse que as cargas foram detonadas às 17h00 locais (16h00 de Lisboa) na Baía Tore, no Golfo de Bothnia, perto da fronteira com a Finlândia, depois de militares e civis terem avistado o que parecia um submarino. Dois barcos-patrulha e vários helicópteros efectuaram de imediato buscas na área sem encontrar qualquer submarino. A acção da Marinha sueca surge cinco dias depois de as autoridades militares de Estocolmo terem afirmado que abandonavam as buscas de um submarino não identificado e de homens-rãs desconhecidos, que já duravam há um mês.

UM MÉDICO PARA 2.800 HABITANTES EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE

S. Tomé e Príncipe tem um médico para cada 2.800 habitantes, o que significa que em todo o país há cerca de 50 médicos para um total de 40.000 habitantes, disse o ministro santomense da Saúde, Frederico de Sequeira. O ministro, que efectua uma visita de duas semanas à Guiné-Bissau a convite do seu homólogo guineense, Alexandre Nunes Correia, precisou quinta-feira à «ANG» que apenas 12 dos 50 médicos existentes no seu país são nacionais, e só seis deles exercem a profissão. Os restantes ocupam cargos administrativos. No sector da Saúde, S. Tomé e Príncipe debate-se com a falta de quadros técnicos e equipamentos capazes de satisfazerem as necessidades da sua população. frisou o ministro. Neste domínio S. Tomé e Príncipe mantém acordos de cooperação com Portugal, China, Cuba, Egipto, Coreia do Norte, URSS e França que têm tendência a incrementar-se a nível sanitário. Frederico de Sequeira encontra-se na Guiné-Bissau para discutir o incremento da cooperação no domínio da Saúde a nível bilateral e dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa.



NOVA IORQUE — Polícias tentam controlar uma multidão estimada em 10.000 pessoas, que se juntaram em Times Square para verem a cantora pop Madonna. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

As lições de Chernobyl

Humanos sobrevivem a radiações elevadas

O acidente nuclear de Chernobyl demonstrou que os humanos podem sobreviver a maiores doses de radiação do que se pensava caso recebam tratamento médico adequado, disse ontem um investigador norte-americano.

Rober Gale — um especialista em transplantações da medula óssea que se deslocou à União Soviética para tratar as vítimas da catástrofe de Abril de 1986 — salientou que há três lições a retirar do acidente:

«Primeiro, os acidentes nucleares são muito mais complexos do que se imagina; segundo, as intervenções médicas variam na sua eficácia e limitações».

A terceira conclusão indica que os seres humanos podem sobreviver a uma maior exposição radioactiva do que anteriormente se supunha, «o que não é surpreendente face aos recentes avanços na área dos cuidados intensivos de apoio, dos antibióticos e das transfusões».

A explosão do reactor nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, causou a morte de 31 pessoas e ferimentos em cerca de 500 enquanto vários milhares tiveram que ser retirados da zona.

«O tratamento intensivo de apoio esteve associado a uma maior taxa de sobrevivência nos indivíduos que receberam menos de 600 rad de radiações em todo o corpo», afirma num artigo do

«Journal of the American Medical Association».

«É impossível saber qual a proporção exacta que teria sobrevivido se não lhes tivesse sido ministrado qualquer tratamento — acrescenta — contudo, é altamente provável que medidas como o uso de antibióticos, descontaminações do

aparelho gastrointestinal e transfusões possam salvar vidas».

Gale afirma que mais de 100 vítimas «receberam uma dose superior a 100 rad e mais de 35 pessoas ficaram contaminadas com mais de 500 rad».

Pílula

para despertar apetite sexual

Duas instituições médicas de Cleveland, nos Estados Unidos, ultimam estudos sobre uma pílula que poderá devolver o apetite sexual a pessoas que o tenham perdido.

A pílula tem por objectivo estimular a área do cérebro responsável pelo desejo sexual, explicou o médico Stephen B. Levine, chefe da

investigação a decorrer no hospital da Universidade de Cleveland.

O projecto está também em estudo no hospital geral metropolitano de Cleveland.

«Existe um grande número de pessoas que sofre de falta de desejo sexual devido a matrimónios fracassados, saturação, depressões, doenças ou drogas», disse Levine, acrescentando que isso

pode causar impotência nos homens.

O medicamento passou nas provas de segurança e agora entrará em ensaio clínico nas pessoas, que durará um ano, para determinar os seus efeitos.

Se os resultados forem positivos a pílula poderá estar no mercado dentro de cinco anos.